



### AGRO REGIONAL

Sindicato Rural de Uberaba recebe  
Ministro da Agricultura



### AGRO REGIONAL

Sindicato de Morro Agudo apresenta sistema que muda o conceito de plantar cana

# agr@s/a

 /revistaagrosa

## O mundo é agro!



Ano 5  
Nº 46  
R\$ 12,90



**ALUGA-SE**

# RENDA EXTRA

## TIRE SUA MÁQUINA DO ÓCIO

Locação de equipamentos agrícolas  
cria novas fontes de rendimento

**UM  
DIFERENCIAL  
PARA TODA  
VIDA**



# PÓS-GR

## MBA

- Agronegócio e Organizações Sustentáveis
- Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde
- Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária
- Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira
- Logística nas Cadeias de Produção

**Duração**  
15 a 18 meses

**Periodicidade**  
Aulas quinzenais

**Descontos Especiais** para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trazer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071

[posfafram@feituverava.com.br](mailto:posfafram@feituverava.com.br)



# DUAÇÃO

## ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Direito Penal e Processual Penal
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos



[www.fafram.com.br](http://www.fafram.com.br)



**EXPEDIENTE**

**Conselho Editorial**

Antônio Augusto Nogueira Lourenço  
 Carlos Roberto Rosa Destri  
 Célio Aparecido Borges  
 Elynês Antonelli  
 Fernando Oliveira da Silva  
 Laércio Lourenço Lelis  
 Renato Massaro Sobrinho

**Diretores Executivos**

Lincoln S. Ribeiro  
 Maria Izildinha Lacativa

**Diretora Financeira**

Joeni Bagatini Gomes Tosta

**Diretora de Negócios**

Maria Izildinha Lacativa

**Diretora de Desenvolvimento**

**Editorial**  
 Kátia Lacativa

**Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão**

Antônio Rodrigues Ribeiro

**Fotografia**

Osmar Júnior | Reprodução

**Jornalista**

Alline Casado - MTB 76.226/SP  
 jornalismoagrosa@gmail.com

**Projeto Gráfico**

Érica Cristina da Silva  
 ericacristina322@gmail.com

**Periodicidade**

Mensal

# SE A AGRICULTURA **FOR MAL...**

Com base na tecnologia e na eficiência do nosso produtor rural, foram descartadas as teorias de Thomas Malthus que, em 1789, previu o colapso da população humana por falta de alimentos.

Porém, não há "almoço de graça" e todos os segmentos da economia necessitam gerar renda, ocupação digna de mão-de-obra e de autoestima. Devemos, no mínimo, exigir respeito da sociedade, que consome alimentos todos os dias e se beneficia da geração de riqueza impulsionada pelo agricultor.

É preocupante e triste ver ainda pessoas, ou grupos, levando uma mensagem equivocada sobre o nosso agronegócio. Pior, em uma festa popular que somos vitrine para o mundo: o carnaval.

Vale lembrar que aquela cervejinha, que essa folia consumirá aos milhões, tem como principal produto a cevada, que não cresce em supermercado ou mesmo em uma sala aconchegante com ar condicionado. A cerveja, uma verdadeira paixão nacional, traz consigo um valor muito importante: o trabalho árduo e eficiente do homem do campo.

Apenas a título de informação, um hectare de cevada, conduzido pelo agricultor, produz três toneladas de grãos. Na indústria, esses grãos produzem 2.100 kg de malte, que geram 18.600 litros de cerveja, o que resulta em mais de 50 mil latas de 350 ml de cerveja, vendida a R\$ 5 reais, rendendo R\$ 250 mil.

E o agricultor? Ele receberá R\$ 1.800,00 pelos grãos de cevada produzidos por hectare. Entretanto, com um custo de produção de aproximadamente de 1.500 reais/ha, considerando que o clima, mercado e preços colaborem de forma satisfatória, irá gerar um lucro de R\$ 300 reais.

Este é apenas um exemplo entre milhões... É assim com o arroz, o feijão, a carne, a roupa e outros tantos itens que consumimos no dia a dia, resultados do trabalho árduo de muita gente para a sua concretização. Portanto, vale lembrar aqui um velho ditado: "se o campo não planta, a cidade não janta". Ou seria melhor dizer: "se a agricultura for mal, vai faltar cerveja para o carnaval." Boa Leitura!

---

Avenida 7, Nº 552 | Guairá/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56  
 (17) 3331-1432 | [www.revistaagrosa.com.br](http://www.revistaagrosa.com.br) | [agroizildinha@gmail.com](mailto:agroizildinha@gmail.com) | [www.facebook.com/revistaagrosa](http://www.facebook.com/revistaagrosa)



# ÍNDICE



## 07 ARTIGO

Homenagens não podem levar ao desrespeito!

Por Fábio Meirelles



## 69

### AGRO REGIONAL

Programa de Viticultura capacita produtores da região de São Carlos



## 49 AGRO EVENTO

7º Encontro Técnico de Soja de Guaíra torna-se referência na região

## 47 AGRO SOLIDARIEDADE

Solidariedade do campo chega ao município de Guaíra



## 34 CAPA

### Aluguel de equipamentos agrícolas: renda e economia ao produtor rural

Proprietários estão utilizando seus maquinários ociosos na complementação de renda



24ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

# AGRISHOW

ROTA OFICIAL DO AGRONEGÓCIO



## 01 A 05 DE MAIO

DAS 8H ÀS 18H 2017

RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

[WWW.AGRISHOW.COM.BR](http://WWW.AGRISHOW.COM.BR)



/agrishow

Realizadores:



Companhia  
Área:



Promoção &  
Organização:

**informa**  
exhibitions

# HOMENAGENS NÃO PODEM LEVAR AO DESRESPEITO!



**Fábio Meirelles**  
Presidente do Sistema  
FAESP/SENAR-AR/SP e  
FUNDEPEC

A apoteose do samba perde parte de seu brilho com o enredo da Escola Imperatriz Leopoldinense que, no intuito de homenagear e defender a comunidade indígena, afronta toda a sociedade brasileira, desrespeitando o homem do campo e o setor produtivo responsável pelo abastecimento de mais de 200 milhões de brasileiros.

É com indignação que a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP e os Sindicatos Rurais filiados acompanham esse triste equívoco, pois o antagonismo retratado pela Escola carioca não combina com o espírito democrático do carnaval, causando perplexidade à falta de informação sobre a evolução e importância da produção agrícola, não somente para a segurança alimentar do nosso País, mas para a diminuição dos índices de desnutrição mundial, para a garantia da ordem social, da dignidade e unidade entre os povos.

Os sambas-enredos são oportunidades de homenagear e resgatar tradições, mesclando o mundo mágico com o real. Esse é o sentido do carnaval: a alegria e satisfação de um povo que trabalha o ano inteiro e procura, nessa festa popular, manifestar sua cultura. Na avenida, não cabem distorções dos fatos e nem incitar rivalidade entre os brasileiros, impondo-se, ao contrário, manifestações que promovam a união, o entendimento e o respeito entre todas as raças e camadas sociais.

Cada vez mais o produtor, seu trabalhador, parceiro, meeiro e toda a sociedade rural serão reconhecidos pelo que representam na geração de renda, emprego e divisas para o País.

Responsável por 22% do PIB nacional, o setor tem se preocupado em utilizar práticas sustentáveis que não agridam o ambiente, preservando 65% da sua cobertura vegetal, enquanto outros países eliminaram suas florestas, e superando os obstáculos para produzir com qualidade, inovação e tecnologia em um País tropical.

Estamos certos de que o amor e dedicação do homem do campo a terra é o mesmo vivenciado pelas escolas de samba em relação à bandeira de sua agremiação, vocação esta que nos aproxima, devendo ser motivo de união e não de discórdia na avenida!



# CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

**SOLIDEZ E CONFIANÇA**



#### ITUVERAVA SP

Av. Dr. Soares de Oliveira,  
1580 Tel. (16) 3829-9020  
(16) 3829-9020

#### GUAIÁ SP

Av. Leosino Dias  
Campos, 620  
Tel. (17) 3332-1616

#### BARRETOS SP

Av. Eng. Necker Carvalho  
de Camargo, 2563  
Tel. (17) 3332-5181

#### ORIZONA GO

R. Cel. José da Costa, 5  
Tel. (64) 3474-1331

#### CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG

Av. Brasil, 6  
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

#### PIRAJUBA MG

R. Antônio Sinhana, 140  
Tel. (34) 3426-1090

#### FRUTAL MG

Av. Juscelino  
Kubitschek, 2615

# ATRAVESSARAM O SAMBA



## Arnaldo Jardim

Engenheiro, Deputado Federal pelo PPS-SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional

**A** Imperatriz Leopoldinense anuncia que no Carnaval dirá que o agronegócio é devastador, imerso em agrotóxico e agride os indígenas. Mentira deslavada e total irresponsabilidade!

O Carnaval brasileiro é um momento de alegria e de exuberância, mostra a criatividade e também a capacidade de organização da nossa gente. Aparece na Marquês de Sapucaí no Rio de Janeiro, mas se realiza também no cotidiano da vida das pessoas, nos milhares de blocos que circulam em todas as cidades, nas mais diferentes formas de festejos, em diversas manifestações culturais.

O nosso setor do agronegócio é parecido com isso. Tem resultados exuberantes, é inovador, transforma a realidade econômica, social e ambiental da vida das pessoas. Como o Carnaval, com suas fantasias e alegorias, o agronegócio enche os olhos das pessoas quando se sentam à mesa para comer e beber ou quando utilizam bioeletricidade, à noite, em suas casas.

Nosso agronegócio sabe contemplar e conviver com a natureza, como demonstram as iniciativas que harmonizam a produção de alimentos e preservação, por exemplo o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA).

É uma atividade de milhões de brasileiros que incorpora o avanço científico para criar as inovações tecnológicas que aumentam a produtividade, ao mesmo tempo em que diminuem seu impacto ambiental. Tais como o Sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Ou o Plano ABC, que está sendo implantado em todo o Brasil para mitigar as emissões de gases causadores do efeito estufa e recuperar áreas degradadas.

O Brasil sabe que nossa atividade agrícola tem o diferencial ambiental para se distinguir no mundo, agir com protagonismo neste momento em que precisamos combater o efeito estufa, as mudanças climáticas e quando a humanidade abre o ciclo da Economia Verde. Isto significa

biocombustíveis e bioenergia vindos da terra, produzidos pela agricultura.

Este setor representa nada menos do que 22% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. É o responsável por garantir o superávit da Balança Comercial nestes últimos difíceis anos. Somente com o milho, as fazendas brasileiras faturaram R\$ 45 bilhões em 2015. A exportação do grão atingiu R\$ 6 bilhões no mesmo ano, com investimentos na ordem de US\$ 136 milhões para melhoramento de sementes e novas variedades.

Portanto esta inconveniente polêmica, criada pela escola de samba carioca Imperatriz Leopoldinense, reflete uma visão particularista e preconceituosa que denigre a imagem de muitos que tanto fazem pelo País.

É claro que, como em qualquer atividade, existem problemas a serem superados e a necessidade de aprimorar sempre. Mas também é evidente que generalizar eventuais excessos localizados não revela a beleza, a vitalidade e a importância do setor agropecuário. Não olha a realidade da agricultura familiar, que tem no fornecimento de alimentos básicos para a nossa população seu motivo de existência. Não mostra o dinamismo de um setor que, por exemplo, incorporou tecnologia para aumentar em três vezes sua produção ampliando em apenas 26% a área cultivada.

Nosso setor não merece ser "inimigo da preservação". Tem adotado sempre novas tecnologias de produção criadas pelos institutos de pesquisa e difundidas por órgãos de extensão, em um dos maiores exemplos de aplicação tecnológica da humanidade. Nosso setor ocupa apenas aproximadamente 29% do território nacional para alimentar todo o Brasil e parte do mundo com carboidratos vegetais e proteína animal. É o menor percentual de ocupação de solo entre os países desenvolvidos, ainda assim, somos líderes mundiais em exportação de produtos como suco de laranja (73,4% do total mundial), açúcar (46,9%), soja (42,1%), carne de frango (38,6%), café (27,3%) e carne bovina (20,1%). É isso que o Brasil pode apresentar sobre seu agronegócio.

A comparação preconceituosa que fazem do índice brasileiro de utilização de agroquímicos, usados para combater pragas e doenças e preservar a produtividade da nossa lavoura, ignora duas condições determinantes. A primeira delas é que aqui se faz três safras por ano – quando no Hemisfério Norte são duas, no máximo, e

ignoram nosso clima tropical. Isso quer dizer que não temos o frio intenso e nevascas que ajudam a garantir a sanidade ao solo, matando por congelamento as pragas e doenças. Sem falar na característica riqueza da biodiversidade que temos no Brasil, estendida também para as pragas que atingem nossas lavouras.

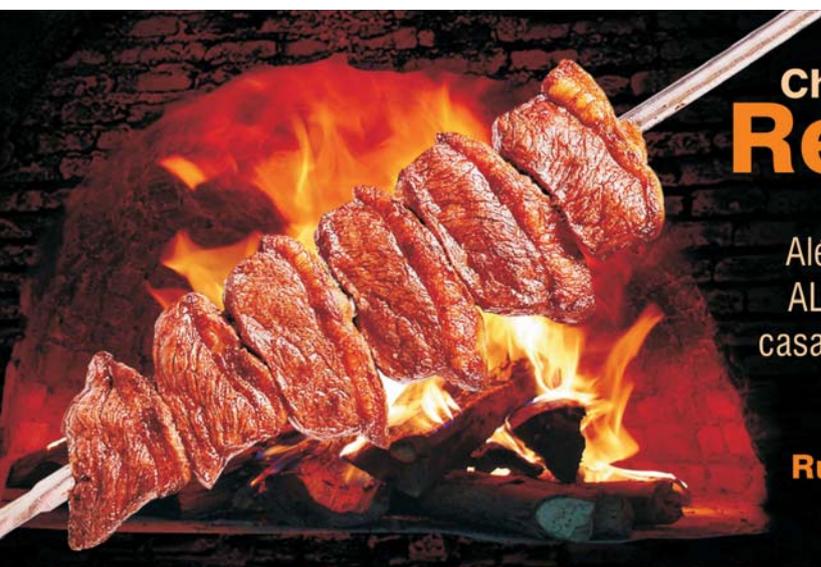
Pessoas e organizações de países que muito falam em preservação têm um percentual mínimo da sua cobertura vegetal nativa preservada. No Brasil, esse índice é de 65% de vegetação natural preservados nos 850 milhões de hectares de seu território.

Nós temos hoje, por exemplo, 12% do nosso território nacional como área de preservação para os indígenas. É claro que o samba-enredo "Xingu - O clamor que vem da floresta" também não mostra isso. Isso tudo acontece em uma escola de samba fundada, em 6 de março de 1959, pelo farmacêutico Amaury Jório – um homem que vivia da correta utilização da ciência, assim como faz hoje nosso produtor rural responsável.

Portanto, este samba-enredo fala a uma minoria da elite, bem abastada e pretensamente intelectual, mas não comunica a realidade do povo brasileiro. Não revela a alegria, a animação e o efeito transformador que tem o nosso setor agropecuário.

É isso que deveríamos apresentar ao mundo, a melhor agricultura tropical do planeta. Uma sugestão que fica para outros carnavais!

**Portanto esta inconveniente polêmica, criada pela escola de samba carioca Imperatriz Leopoldinense, reflete uma visão particularista e preconceituosa que denigre a imagem de muitos que tanto fazem pelo País.**



## Churrascaria **Recanto Gaúcho**

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,  
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS infantil,  
casamento, confraternização e palestra empresarial,  
e muito mais, VENHA CONFERIR!

**Rua 8 nº 1595 - Guaira SP - Tel.: 3331.2316**



UMA PARCERIA  
QUE DÁ  
**CERT** 

SOMANDO  
PRODUZINDO  
TRANSFORMANDO

**GUAÍRA:** Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

**FRANCA:** Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

# HORIZONTE DE BOAS NOVAS



**Tirso de Salles  
Meirelles**

Presidente licenciado do  
Conselho Nacional de Pecuária  
de Corte (CNPCL)

**A**o contrário dos anos anteriores, 2017 parece ter começado com o pé direito. As previsões do mercado financeiro e da classe empresarial sinalizam que a economia brasileira está prestes a sair do estado crítico da crise. Pesquisa realizada junto a 100 instituições financeiras evidenciam que a inflação deve ficar abaixo da meta central deste ano, fixada em 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), chegando à casa dos 4,47% e que o Produto Interno Bruto (PIB) volta a crescer (0,48%).

E a principal boa notícia vem do campo, com a previsão de uma super safra para 2017: devem ser colhidos 221,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas nos campos de todo Brasil. Isso vai representar um crescimento de 20,3% em relação à safra 2016. A área a ser colhida é estimada em quase 60 milhões de hectares, um incremento de 4,9% frente a 2016.

São ótimas notícias, interrompendo um ciclo de quase 24 meses de economia estagnada, que deixou mais de 12 milhões de brasileiros desempregados e sem perspectiva.

Mas ainda não é hora de celebrar, pois há um longo trajeto a se percorrer para reconstruir o caminho do crescimento sustentável. O governo federal tem demonstrado seu compromisso com este Brasil forte e competitivo, instituindo políticas e ações que permitiram a retomada da confiança, dos investimentos e, por consequência, da melhora dos indicadores.

Agora é hora de continuar asseverando sua real parcela de responsabilidade e promover as imprescindíveis reformas estruturantes, nos campos tributário, trabalhista e previdenciário, além da eliminação dos excessos desnecessários de burocracia.

Imaginem a que resultados chegaríamos sem todos estes entraves? Hoje, o agronegócio permanece como principal alicerce da economia, representando 23% do PIB, 42% das exportações.

A nova safra recorde, ora prevista, acontecerá graças ao esforço dos empreendedores da agropecuária em aprimorar a mão de obra, implementar avanços tecnológicos e evoluir nas técnicas de gerenciamento de sua propriedade e/ou empresa. Assim fazendo, sem deixar de cumprir com suas obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias e não descuidando da conservação ambiental.

Fizemos e fazemos o melhor com os entraves limitantes ao potencial de crescimento do setor, que drenam nossa competitividade e nos impedem de cumprir nossa vocação, em tempos atuais, de ser o principal player internacional de produção e comercialização de alimentos.

É, portanto, fundamental estabelecer uma política agrícola de longo prazo, enfatizando a minimização de entraves burocráticos e fiscais, a gestão dos riscos agropecuários, a garantia de renda, a difusão de inovações tecnológicas e a expansão e elevação de eficiência dos modais logísticos e de nossa matriz energética, em especial do petróleo e seus derivados.

Recentemente tivemos a sinalização que esta necessidade começará a ser atendida, com três anúncios importantes. O primeiro foi feito pelo governo federal, por meio do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Agro+, plano que atende 315 demandas do setor produtivo, garantindo mais eficiência ao setor. Entre as medidas estão o fim da reinspeção nos portos e carregamentos vindos de unidades com SIF, o lançamento do sistema de rótulos e produtos de origem animal, a Alteração da temperatura de congelamento da carne suína (-18°C para -12°C), a revisão de regras de certificação fitossanitárias.

Com o fim desses entraves, o setor privado e o governo devem ter um ganho de eficiência estimado em R\$ 1 bilhão ao ano, valor que representa 0,2% do faturamento anual do agronegócio brasileiro, calculado em cerca de R\$ 500 bilhões.

## **Agora é hora de continuar asseverando sua real parcela de responsabilidade.**

O outro foi realizado pelo governo do estado de São Paulo que, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), lançou o Agro+ SP, também voltado à desburocratização, modernização e simplificação das normas e procedimentos do setor público que envolvam o agronegócio.

Com essas políticas públicas totalmente implementadas, espera elevar-se de 6,9% para 10%, a participação brasileira no comércio agrícola mundial, em cinco anos, seja por meio da abertura e ampliação de mercados ou da agregação de valor aos produtos agrícolas nacionais.

E a terceira medida veio do setor privado. Para apoiar os governos federal e estadual nesta jornada, o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, instituiu, em parceria com o presidente do Sebrae-SP e da FIESP, Paulo Skaf, o programa AgroTec, que vai levar orientação, capacitação altamente especializadas para aprimoramento da produção e agregação de valor em todos os elos das principais cadeias produtivas do agronegócio paulista. Além disso, estão previstas ações de promoção comercial, como participação em feiras e missões nacionais e internacionais, sempre visando a ocupação de novos nichos de mercado.

Acredito que se trate do prenúncio da vitória por políticas públicas que garantam a prática de uma agropecuária sustentável e produtiva, geradora de produtos inovadores e desejados por consumidores de todo mundo, geradora de desenvolvimento e paz social. Este trunfo nos fortalece e revigora a continuar lutando, de forma intransigente, não somente por um agronegócio forte, mas por um Brasil que podemos e queremos ter como Nação.



# UMA NOVA TENTATIVA DE REFORMA AGRÁRIA



**Joaquim Augusto S.  
S. Azevedo Souza**

Presidente da Associação e do  
Sindicato Rural de Ribeirão Preto

O desatino da reforma agrária brasileira é do conhecimento geral de que, igualmente grande, é o prejuízo causado ao País por este malfadado programa, fruto de uma mistura de bandidagem, corrupção e ideologia marxista, onde os ditos movimentos sociais e seus representantes locupletaram-se fartamente à custa do erário.

A calamitosa situação chegou a tal ponto que as negociatas tomaram conta do programa de distribuição de terras, beneficiando toda sorte de gente, viva ou morta, envolvendo políticos, funcionários públicos, advogados e um sem número de apadrinhados, que receberam perto de 76 mil lotes.

Tanta era a desfaçatez e os assaltos aos cofres públicos, que a controladoria Geral da União interessou-se e logo descobriu as ações fraudulentas praticadas abertamente pelos membros dos chamados movimentos sociais e algumas autoridades ligadas ao programa. Como resultado, o Tribunal de Contas da União determinou a paralisação da reforma agrária, até solução das irregularidades descobertas.

Além da desonestidade verificada, o referido programa contribuiu minimamente com a questão social, obtendo resultados pífios e absolutamente irrelevantes em seus objetivos iniciais, diante da magnitude dos valores envolvidos e da pompa com que foi tratado pelos seguidos governantes.

Portanto, a meu ver, a reforma agrária, desde o seu início, não serviu para nada, a não ser permitir a formação de bandos organizados e promover a insegurança jurídica no campo com as seguidas e criminosas invasões de propriedades rurais, roubos e matanças de animais, pilhagem de semoventes e maquinaria, provocação de distúrbios e corrupções, privilégio à desonestidade e à fraude, além da obtenção de vultosas verbas a fundo perdido e seguidas vendas e trocas de lotes de terras pelos respectivos beneficiários.

Não sei se terminaram as investigações e resolveram todas as irregularidades e fraudes descobertas, estancando a sangria aos cofres da Nação. Entretanto, o quadro acima em nada se assemelha ao que é preciso para se equacionar à grave questão social do País.

Inobstante, o governo Temer vem propor mais uma tentativa conciliatória para a difícil questão da reforma agrária no País, procurando agilizar a concessão de títulos de domínio para os já assentados e a venda de terras da União para os beneficiários do programa, os quais podem pagar à vista ou até em 10 anos, findo o qual o assentado poderá negociar livremente o seu lote. Vale lembrar que a titulação da terra representa segurança jurídica ao assentado e lhe dá direito aos benefícios do Pronaf que geram financiamentos à produção. Além disso, foram eleitas algumas prioridades para cadastro e escolha dos beneficiários, excluindo-se do processo a necessidade de acampamentos e eliminando-se a intermediação dos ditos movimentos sociais o que, na prática, reduz enormemente a possibilidade de fraudes e demais falcatruas, bem como cristaliza a criminalização das invasões às propriedades rurais. Em linhas gerais, a proposta revela boas intenções quanto à seriedade do programa e procura uma fórmula mais adequada ao bom equacionamento social que o assunto requer, mudando critérios e retirando seu conteúdo ideológico e agressivo aos produtores de nossos campos, fortemente presente nos moldes da reforma agrária vigente até há pouco.

Embora faça sérias restrições ao plano nacional de reforma agrária, especialmente pelo seu viés distributivista e ideológico, aliado à subjetividade de suas metas e a total falta de respeito ao direito de propriedade, através da omissão verificada quanto ao vandalismo praticado no meio rural, quero crer que as mudanças propostas pelo

governo atual, se implementadas realmente e fiscalizadas com a devida seriedade, podem gerar algum benefício social e produtivo, preservando direitos adquiridos pelo setor produtivo agropecuário.

**A calamitosa situação chegou a tal ponto que as negociatas tomaram conta do programa de distribuição de terras, beneficiando toda sorte de gente, viva ou morta, envolvendo políticos, funcionários públicos, advogados e um sem número de apadrinhados, que receberam perto de 76 mil lotes.**



**ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM**

**aplitec**  
agro

Porque quem produz, precisa de um representante forte

Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaira SP - 17 3332.2001

# O AGRO SALVA A ECONOMIA COM EXPORTAÇÕES DE US\$ 84,9 BI

Apesar dos números, o setor apresentou queda de 3,7% em relação a 2015

Por Marcos Fava Neves e Rafael Bordonal Kalaki



**E**ste ano, apesar de vividas as derrotas econômicas, crises políticas e sociais, o agronegócio continuou nos honrando. Os pequenos, médios e grandes produtores integrados em modernas cadeias produtivas, cooperativas, associações e sindicatos, trabalharam firme para produzir e trazer US\$ 84,9 bilhões ao Brasil em exportações. O número foi 3,7% menor que o valor trazido em 2015, porém representa mais de 296 bilhões de reais (Cotação média para 2016: 1 US\$ = R\$ 3,483), que entraram na economia brasileira, o que permitiu um pequeno crescimento e distribuição de renda.

As importações do agro, por outro lado, tiveram aumento de 4,2%, totalizando US\$ 13,6 bilhões. Os produtos que mais importamos foram trigo, papel, malte, lácteos, entre outros. O saldo da balança do agro foi de US\$ 71,3 bi, um valor 5,1% menor a 2015, devido à diminuição das exportações e aumento das importações.

Os demais produtos fora do agro apresentaram queda de 2,5% no valor exportado (US\$ 103 bi em 2015, para US\$ 100 bi em 2016) levando o agro a incríveis 45,9% de participação nas exportações brasileiras. Mesmo com um câmbio muito mais favorável, a combalida indústria não conseguiu crescer em vendas. Nosso problema de competitividade ainda é grave.

A balança comercial fechou 2016 com superávit de US\$ 47,7 bi, uma excelente recuperação em relação a 2015 (US\$ 19,7 bi), mas vinda principalmente da enorme queda nas importações, pelo efeito crise e câmbio. Se não fosse o agro, fecharíamos com déficit de US\$ 23 bilhões. Se conseguimos distribuir alguma renda, ficou claro que os geradores desta renda foram os integrantes do agronegócio.

Os produtos mais exportados em valores foram a soja em grãos, açúcar, carne de frango, celulose, carne bovina, farelo de soja, café verde, milho, couro e seus produtos, fumo e seus produtos e suco de laranja. Ganhamos comparativamente vendas externas açúcar e suco de laranja. Perderam valores exportados em 2016: a soja e grãos, carne de frango, celulose, carne bovina, farelo de soja, café verde, milho, couro e seus produtos, fumo e seus produtos e outros, seja por perda de quantidades, ou de preços.

Os países que mais importaram do nosso agro foram a China, Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha, Japão, Irã, Arábia Saudita, Rússia, Hong Kong e Coreia do Sul. Cresceram como importadores Irã e Hong Kong. Perdemos valores de vendas na China, Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha, Japão, Arábia Saudita, Rússia, Coreia do Sul, entre outros.

Em 2016, acabamos não evoluindo nas exportações do agro, porém, o setor continua de extrema importância para a economia brasileira e também nos aspectos sociais. Tivemos um ano atípico uma vez que houve valorização no preço das commodities e um dólar forte. Entretanto, a soma destes dois fatores não foi suficiente para alcançarmos crescimentos.

Apesar disso, não devemos deixar de agradecer aos que trabalham duro, dia a dia, fora das notícias de jornais, alimentando o país e o mundo: o produtor rural brasileiro. Fica aqui o nosso muito obrigado, por ajudar nossa economia e alimentar nossas famílias.

**Se conseguimos distribuir alguma renda, ficou claro que os geradores desta renda foram os integrantes do agronegócio.**



**Marcos Fava Neves**  
é Professor Titular da  
FEA-RP/USP



**Rafael Bordonal Kalaki**  
Doutorando em Administração  
da FEA-RP/USP



# Estrela da Manhã POUSADA

**Diversão e tranquilidade  
às margens do RIO GRANDE**

## **Telefones para contato:**

### **ESCRITORIO:**

Reservas: (17) 98103 1514

Whatsapp: (17) 98103 1514 e (17) 98103 1551

E-mail: estrelaguaiaguaira@gmail.com

### **POUSADA:**

Telefone: (17) 99665-2262 e  
(17) 99976-4900



**A Pousada oferece 6 quiosques para sua família fazer aquela festa de aniversário, reuniões familiares, confraternizações, congressos, reuniões religiosas, entre outros. Os quiosques são preparados com churrasqueira, pia, cadeiras, geladeira, freezer fogão, suportando até 50 pessoas.**

**[www.estreladamanhapousada.com](http://www.estreladamanhapousada.com)**

# GOVERNO LIBERA R\$ 12 BILHÕES PARA PRÉ-CUSTEIO DA SAFRA 2017/2018



O presidente Michel Temer, acompanhado do ministro interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Eumar Novacki e do presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, anunciou no dia 19 de janeiro, em Ribeirão Preto-SP, a liberação de R\$ 12 bilhões para o pré-custeio da safra agrícola 2017/2018, 20% a mais do que o valor destinado no ano passado à aquisição antecipada de insumos.

Em seu discurso, Temer disse que encontrou o país com 12 milhões de desempregados e que foi aconselhado a “grudar” no agronegócio para reduzir esse número. Já o ministro interino do Mapa destacou a importância do agronegócio não apenas para a economia do país, mas como fato de estabilidade social. “Além de uma grave crise econômica, o Brasil enfrenta uma crise política. Em geral, quando os países enfrentam esse tipo de problema é comum ver convulsão social. No Brasil isso não aconteceu porque não houve desabastecimento”, afirmou Novack, ressaltando que a crise econômica está ficando para trás, “teria sido mais grave se não fosse o desempenho da atividade agropecuária no país”.

No discurso para centenas de produtores da região de Ribeirão, Eumar observou que o produtor, mesmo diante de todas as dificuldades, produz com qualidade, é competitivo e alavanca a economia do país. “Estamos deixando para

trás a crise política e econômica sem convulsão, porque não houve desabastecimento”, enfatizou. A antecipação do pré-custeio, em duas semanas, pelo Banco do Brasil, segundo ele, foi muito oportuna.

O ministro comentou ainda sobre a importância da sustentabilidade e da contribuição dada pelos produtores à preservação ambiental, que precisa ser reconhecida no exterior. “Somos players competitivos, preservando 61% da vegetação nativa, de acordo com dados levantados pela Embrapa. Não aceitamos a pecha de que não respeitamos o meio ambiente. Também não aceitamos trabalho escravo e infantil”, disse o ministro, que chamou atenção ainda para a desburocratização do setor, a partir da implantação do Plano Agro+, em agosto do ano passado.



**Estamos deixando para trás a crise política e econômica sem convulsão, porque não houve desabastecimento”, enfatizou Eumar.**



**O mundo inteiro sabe que somos grandes produtores e exportadores de alimentos. O que não sabe é que nosso agricultor produz com sustentabilidade, mantendo parte de sua propriedade intacta. ”**

## Recursos

O volume de crédito ofertado pelo Banco do Brasil é oriundo de captações próprias da Poupança Rural e de Depósitos à Vista. Os recursos estão disponíveis a médios produtores por meio do Pronamp (Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais), com taxas de 8,5%. Os demais produtores rurais acessam o crédito com encargos de 9,5% ao ano.

A antecipação dos financiamentos de custeio se destina a culturas da safra de verão 2017/2018, como soja, milho, arroz e café, e permite melhores condições aos produtores para o planejamento de suas compras junto aos fornecedores. Além disso, contribui para o incremento das vendas de sementes, fertilizantes e defensivos.

O presidente do Banco do Brasil disse que dos R\$ 736 bilhões que o banco tem para emprestar, 25% se destinam ao agronegócio e que esse é o segmento de menor inadimplência, de 0,96%. Paulo Caffarelli informou que, até o fim do ano, a instituição terá mais 60 agências com engenheiros agrônomos e extensão do horário para atender ao setor.

Também participaram do evento: o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, o presidente do Sistema FAESP/SENAR, Fábio de Salles Meirelles; o secretário da Agricultura de SP, Arnaldo Jardim; o prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira; o vice-presidente do Agronegócio do BB, Tarcísio Hübner; além de parlamentares, prefeitos e presidentes dos sindicatos rurais da região e do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.



# INVESTIR É PALAVRA CHAVE PARA COMEÇAR 2017 COM PÉ DIREITO



**Adolfo  
Rudolfo  
Freitag**

Presidente do Conselho  
de Administração da  
Sicredi Aliança PR/SP

Com a chegada de um novo ano, muitas pessoas costumam fazer promessas e guardar dinheiro é sempre uma delas. Alguns planejam poupar para comprar uma casa, um carro ou fazer a tão merecida viagem de férias. Outros são precavidos e querem ter uma reserva caso aconteça algo inesperado e precisem de recurso com rapidez. Para 2017, a sugestão é esquecer a estratégia do dinheiro embaixo do colchão, e investir os seus sonhos em aplicações que te darão conforto, rentabilidade e segurança.

A solução para guardar dinheiro com sabedoria, é investir. Porém, essa é uma prática ainda pouco difundida entre os brasileiros, que pouco aproveitam as vantagens do hábito

de poupar, por pensarem que é preciso grandes valores para começar. Não esqueça, para colher os bons frutos do imóvel próprio, carro ou da aposentaria, é preciso plantar, isto é, começar a investir. Para você ter uma ideia, guardando 100 reais por mês, em uma aplicação que renda 10% ao ano, em 30 anos você terá mais de 220 mil reais! Agora imagine se você conseguir guardar um pouco mais do que isso?

Nos dias de hoje, as instituições financeiras cooperativas figuram como uma excelente opção para você, uma vez que oferecem relacionamento muito próximo com o associado e, por isso, podem ajudar a escolher o investimento mais adequado aos seus objetivos e expectativas. Além de

oferecerem ampla gama de produtos e serviços, com taxas e benefícios muitas vezes mais atrativas em relação aos ofertados pelas demais instituições financeiras, as cooperativas contribuem para o desenvolvimento local, na medida em que os investimentos feitos pelos associados permanecem na região.

Entre as diversas alternativas, a poupança é o investimento mais conhecido entre os brasileiros. Por ser uma aplicação simples, segura e sem impostos, com aplicações ou saques que podem ser feitos a qualquer momento, com quaisquer valores, é sempre uma excelente opção. Guardar dinheiro na poupança, coopera para você ter mais liberdade, além de possibilitar o planejamento e a realização dos seus projetos de vida no curto prazo de forma descomplicada.

Para quem busca outras opções onde investir, buscando maior diversificação de produtos, existem ótimas oportunidades, tanto para quem não gosta de correr riscos, quanto para quem prioriza a rentabilidade. O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,4 milhões de associados e atuação em 20 estados brasileiros –, por exemplo, oferece como excelente opção as aplicações pré-fixadas. Ou seja, no momento em que você investe, já sabe exatamente quanto vai receber quando resgatar o seu dinheiro, visto que a taxa é definida no momento da contratação e não se altera independente de variações que ocorram no mercado. Com a perspectiva de queda da taxa de juros da economia, a Selic, investir em uma aplicação pré-fixada pode ser uma boa alternativa de garantir rentabilidade elevada ao longo de 2017.

Outra excelente opção disponibilizada pelo Sicredi para seus associados, são os fundos de renda fixa. Com valores a partir de R\$ 100 você já tem acesso a esta modalidade de investimento, que em outras instituições são ofertadas apenas a grandes investidores. Esta opção é indicada para quem busca juntar os benefícios da segurança e da rentabilidade diária, com o acesso as melhores alternativas do mercado de capitais, por um baixo custo. Este custo menor reflete no seu bolso, visto que, quanto menores os custos cobrados pela instituição no fundo, melhor tende a ser a sua rentabilidade.

Para quem já investe, alguns mitos devem ser esclarecidos, especialmente em relação à declaração do Imposto de Renda (IR). Um dos mais comuns é acreditar que o resgate dos investimentos, no final do ano, evitará que o valor conste na declaração de IR, o que não é verdade. Segundo a Receita Federal, é obrigação do contribuinte declarar todas as aplicações financeiras que teve no decorrer do ano.

2017 chegou e guardar dinheiro não precisa ficar só na promessa. Investir é sempre a melhor opção e ainda traz recompensas financeiras positivas no futuro, para você e, também, para toda a sua comunidade. Pois, no Sicredi, ao mesmo tempo em que os objetivos comuns dos associados são alcançados e suas necessidades atendidas, a comunidade é beneficiada com o desenvolvimento local, promovido pela geração de valor econômico, social e ambiental de uma das 119 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi.

## Lavoura sem pragas é uma lavoura com a solução Syngenta para o manejo estratégico de pragas



**RURALtec**  
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nº - KM 2  
Área Industrial - Guaira/SP  
Fones (17) 3332-3000

**syngenta**



“

**A agricultura tem assegurado o emprego e gerado renda. O avanço da tecnologia é essencial para que o País tenha a agricultura mais sustentável e seja um exemplo para o mundo. Enquanto a área agrícola cresceu apenas 50%, a produção aumentou 268%.”**

Governador Geraldo Alckmin durante o lançamento o Pré-custeio da safra agrícola 2017/2018, em Ribeirão Preto.



“

**O agronegócio vai muito bem e é tão sustentador da economia nacional que não precisa de muito, mas sim do financiamento, o que estamos fazendo. Precisamos do apoio da classe produtiva, que mostra eficiência. O agronegócio inovará cada vez mais com apoio do poder público para gerar novos polos de desenvolvimento ao País.”**

Presidente Michel Temer, sobre a liberação do Governo Federal de R\$ 12 bilhões para o pré-custeio da safra agrícola 2017/2018.

“

**É um passo que a agricultura brasileira dá no relacionamento entre setor produtivo e a área empresarial brasileira, mostrando que estamos abertos a apresentar projetos que facilitam o setor, que dão a todas as partes a segurança jurídica. O cidadão sabe que terá uma garantia mínima com o contrato feito.”**

Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), sobre a aprovação do Projeto que estabelece regras para sistema de integração entre produtores rurais e indústria.



“

**Gostaria muito de saber quem está financiando essa escola de samba. Certamente são aqueles que adoram chegar a um restaurante e pedir um filé mignon com fritas, ou um peixe à Belle Meunière, ou uma sopa de legumes, mas que não reconhecem o trabalho do homem do campo brasileiro. Nós até entendemos que eles possam não gostar do agronegócio, aceitamos o contraditório, mas eles precisam aprender a respeitar os que trabalham e alavancam o progresso do Brasil.”**

César Halum (PRB), deputado federal do Tocantins, em vídeo publicado em sua rede social, repudiando o samba-enredo 'Xingu, o clamor que vem da floresta', da Imperatriz Leopoldinense.



“

**Nós temos a missão de garantir a sanidade e a qualidade dos produtos da agropecuária paulista.”**

Fernando Gomes Buchala, coordenador da CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária), em reunião com diretores dos Escritórios de Defesa Agropecuária na busca por parcerias institucionais.

# SINDICATO RURAL DE UBERABA RECEBE MINISTRO DA AGRICULTURA

**P**reocupado com a cadeia produtiva de leite no País, o Sindicato Rural de Uberaba (SRU) aproveitou a visita do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi ao município, no dia 13 de fevereiro, e fez um apelo às autoridades públicas do Brasil.

O encontro ocorreu na sede do SRU e contou com a presença do secretário de Políticas Agrícolas do MAPA, Neri Geller; do prefeito da cidade mineira, Paulo Piau; do presidente da Certrim (Cooperativa dos Empresários Rurais do Triângulo Mineiro), Luiz Henrique Borges; do representante da FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais), Rodrigo Alvim; do

presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Arnaldo Manuel de Sousa Machado; do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Deputado Federal Marcos Montes (PSD); além de diversos representantes dos poderes Executivo e Legislativo, Sindicatos Rurais, Cooperativas e Associações e produtores rurais.

O presidente do sindicato, Romeu Borges Júnior, colocou em pauta as principais reivindicações da agricultura, pecuária e agroindústria da região para melhorar a situação da pecuária leiteira, que tem passado por sérias dificuldades nos últimos anos.



“Discutir a Cadeia Produtiva do Leite é de suma importância para a segurança alimentar e a permanência de homens e mulheres no campo. Sem investimentos no setor, teremos ainda mais o êxodo rural e a extinção da atividade, principalmente de pequenos e médios produtores. Precisamos buscar soluções e tentar levar às famílias rurais assistência técnica, modernização, implantação de tecnologias, gestão e renda”, explicou Romeu, entregando um documento a Blairo Maggi com o quadro atual da situação da atividade leiteira de Uberaba e no Brasil, além de apontar possíveis soluções para o desenvolvimento do setor lácteo.

Para o MAPA, todas as questões repassadas pelo Sindicato serão analisadas por suas e muitas delas poderão ser implantadas com maior rapidez, como é o caso da sugestão sobre Linhas de Créditos específicas para a atividade. Ainda segundo Maggi, a questão sobre as possíveis irregularidades da importação de leite em pó já estão sendo investigadas e se houver irregularidades o Uruguai poderá sofrer retaliações.

“  
**Precisamos buscar soluções e tentar levar às famílias rurais assistência técnica, modernização, implantação de tecnologias, gestão e renda”, explicou Romeu.**



“Eles (países do Mercosul) vendem muitas coisas para nós e nós para eles. Os Argentinos e Uruguaios também são grandes produtores de lácteos e também acabam entrando com os seus produtos e não temos como impedir de entrar no Brasil, só podemos barra-los se os produtos apresentarem problemas sanitários.

“

**Estamos no meio do caminho entre ser importador e ser grande exportador. Temos que fazer com que as indústrias sejam parceiras do produtor do leite. Se não, não há indústria forte, ou vice-versa”, ressaltou o Blairo Maggi.**



Com relação à importação de leite em pó, Blairo ressaltou que, há cerca de alguns meses, foi publicada uma Portaria em que isso não é mais permitido. "Atualmente, só é permitido leite nacional produzido em Uberaba que, se transformado em leite em pó, pode ser vendido no nordeste. Essa medida vai cair, se não me engano, dentro de no máximo dois meses", disse. "Enquanto os preços não forem remuneratórios, não há entusiasmo e ninguém quer ficar em uma atividade que não gere dinheiro", completou.

O Ministro ainda destacou a importância da aproximação entre governo e população. "Desde que cheguei ao MAPA tenho saído de lá e ido ao encontro das cadeias produtivas, para conversar, passar o dia e entendê-las. Como agrônomo, tenho a obrigação de conversar com os segmentos e sentir na pele o que cada um pensa e o que deseja e depois, claro, dentro das políticas de governo, tomar as decisões mais sensatas e corretas para ajudar. Então, estar no Sindicato Rural é viver com aqueles que produzem e ouvir as reclamações e seus elogios muitas vezes também!", encerrou.

Colaboração: Portal Brasil e SRU

## BLAIRO MAGGI EM UBERABA

Além de visitar o Sindicato Rural de Uberaba, Blairo Maggi participou da I Conferência Internacional de Desenvolvimento Econômico e Erradicação da Pobreza por meio da Agricultura (CPLP) e se reuniu com ministros da Agricultura de países de língua portuguesa, no mesmo local, no Teatro SESI.

A conferência, realizada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil Moçambique, com apoio da FIEMG, do MAPA, do governo de Minas Gerais, da Prefeitura e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, contou com painéis técnicos voltados para o desenvolvimento agrário, tecnológico, econômico e sustentável no âmbito do agronegócio.

Maggi também se reuniu com diretores da ABCZ para tratar de melhoramento genético. No projeto Genômica Aplicada à Seleção das Raças Zebuínas, o setor propôs subsídio público para a formação de uma plataforma de mapeamento genômico das raças mais utilizadas no Brasil.



# MERCADO DE LEITE BRASILEIRO PODE SE RECUPERAR ESTE ANO

Os números de 2016 só serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 17 de março, mas a expectativa é que a produção de leite no Brasil sofra a maior queda em 55 anos, desde que os índices passaram a ser registrados.

"Embora a captação formal de leite no terceiro trimestre do ano passado tenha apresentado uma recuperação de 12,1% em relação ao trimestre anterior, o volume total captado teve uma quebra de 4,9% quando comparado ao mesmo período de 2015", informa o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, João César Resende.



Os dados iniciais sugerem que a recuperação tenha se mantido no último trimestre, mas o País deve fechar 2016 com uma produção pouco acima dos 23 bilhões de litros, uma retração acima de 3% em relação a 2015 e há, entre os analistas, quem aposte em um índice de 4%. Os dois últimos anos não foram bons para o setor. Desde 2014, quando o Brasil registrou o maior volume de produção de leite sob inspeção (24,7 bilhões de litros), os índices vêm retrocedendo. Em 2015, a queda foi de 2,8% (figura 1).

**Figura 1: Produção de leite sob inspeção no Brasil (bilhões de litros):**



Fonte: IBGE, adaptado pela Embrapa (2016: Estimativa Embrapa Gado de Leite).

## Ano de extremos

Um dos fatores que favoreceu o menor volume produzido foi o preço internacional do leite. Nos leilões da plataforma Global Dairy Trade (GDT), a tonelada do leite em pó chegou a ser vendida em julho por US\$ 2.062,00, preço muito abaixo da média, segundo analistas. Isso favoreceu a importação de leite da Argentina e do Uruguai.

"Importamos o equivalente a 8% da nossa captação de leite no ano que passou", explica o também pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Rodrigues Carvalho. Em dezembro, o leilão da GDT já estava pagando pela tonelada do leite em pó US\$ 3.568,00. A expectativa de Carvalho é que essa seja a média dos preços internacionais ao longo de 2017, reduzindo a competitividade das importações, possibilitando uma recuperação da produção doméstica.

Outro fator que prejudicou o setor foi a quebra de safra do milho. Enquanto a safra do grão em 2014/2015 foi de 84,3 milhões de toneladas, no período de 2015/2016 houve uma queda de 21% (66,5 milhões de toneladas). Isso encareceu a alimentação concentrada do rebanho, aumentando os custos para o produtor. "Vivemos fatos extremos em 2016, o que demonstrou a desorganização e a fragilidade da cadeia produtiva do leite no Brasil", argumenta Carvalho.

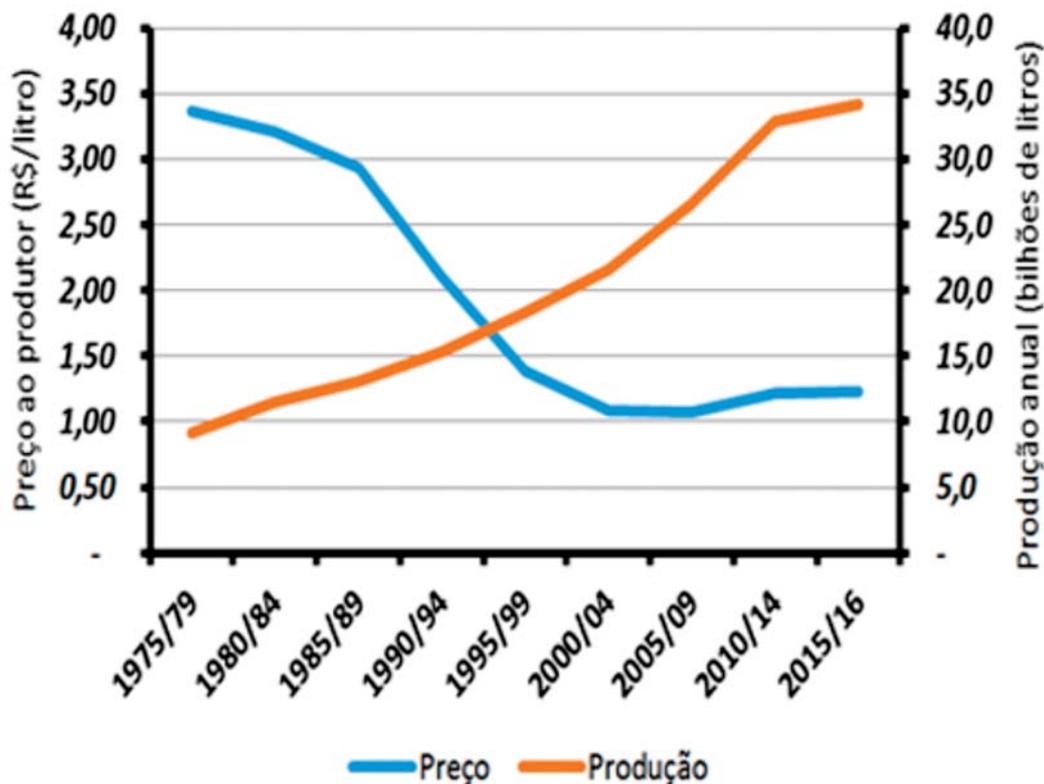
O reflexo dessa fragilidade se deu, principalmente, nos preços pagos ao produtor. O ano começou com preços muito baixos, com o pecuarista recebendo R\$ 1,06/litro. A média do primeiro semestre ficou abaixo de R\$ 1,20.

A consequência foi a queda da atividade industrial, com as indústrias chegando a conviver com uma capacidade ociosa em torno de 40%. Para ampliar a captação do produto, a reação foi aumentar os preços, cuja média no segundo semestre foi de R\$ 1,49/litro. Glauco Rodrigues informa que o pico ocorreu em agosto (R\$ 1,69), mas teve leite sendo comprado de alguns produtores por mais R\$ 2,00/litro. "Com uma amplitude tão grande de preços, fica difícil para qualquer setor se planejar", afirma o pesquisador.

Apesar de um ano de tão grandes variações, desde 2010, o valor pago ao produtor tem mantido uma certa regularidade, como mostra a Figura 2. A produção total do Brasil (leite inspecionado mais leite informal) apresenta uma curva ascendente enquanto os preços caem, o que, segundo Resende, demonstra o potencial da atividade.

"A longo prazo, a queda dos preços pagos ao produtor reflete a diminuição dos custos de produção que ocorreu no período. Temos um setor produtivo mais eficiente, que se modernizou tecnologicamente. E os preços para o consumidor também acompanham a tendência de queda. Se não houvesse essa modernização, estaríamos pagando hoje mais de R\$ 4,00 pelo litro de leite".

Figura 2: Evolução da produção e dos preços pagos aos produtores no Brasil (1975/2016):



Fonte: IBGE e IEA (Organização: Embrapa Gado de Leite).

## Tendências favoráveis para o mercado interno

Glauco Rodrigues Carvalho afirma que, para este ano, espera-se um volume de produção superior aos registrados em 2015 e 2016, mas sem excesso de oferta. "Será um ano de recuperação de safra, já que a relação preço do leite e insumo, na média, tende a ser melhor". O milho, vilão do aumento dos custos de concentrado em 2016, tende a ter preços mais amigáveis. A expectativa é que a safra 2016/2017 do grão gire em torno de 84 milhões de toneladas. A previsão somente para a safra de inverno é de 56 milhões de toneladas. O pesquisador espera que a safra de grãos no Brasil, capitaneada pela soja, seja recorde este ano.

Como já foi dito, os preços internacionais do leite tendem a subir, dificultando as importações, o que favorece o cenário interno. A tendência de aumento dos preços internacionais se ancora principalmente na desaceleração da produção na Europa e na queda recente da oferta na Oceania e na América Latina.

**A manutenção da cotação do dólar em patamares mais elevados também é um estímulo à produção interna, aumentando a competitividade relativa da exportação em relação à importação.**

"Do ponto de vista do consumo interno, a tendência também é de melhora gradual", aponta Carvalho. "A despeito do frágil cenário político e econômico nacional, os indicadores têm melhorado e as perspectivas são de que inflação, taxa de juros e PIB caminhem no sentido de estimular o consumo, promovendo uma retomada do crescimento econômico, ainda que modesto", conclui.

O pesquisador destaca que, independentemente das oscilações conjunturais, existem transformações importantes acontecendo na cadeia produtiva do leite no Brasil. Entre elas, cita:

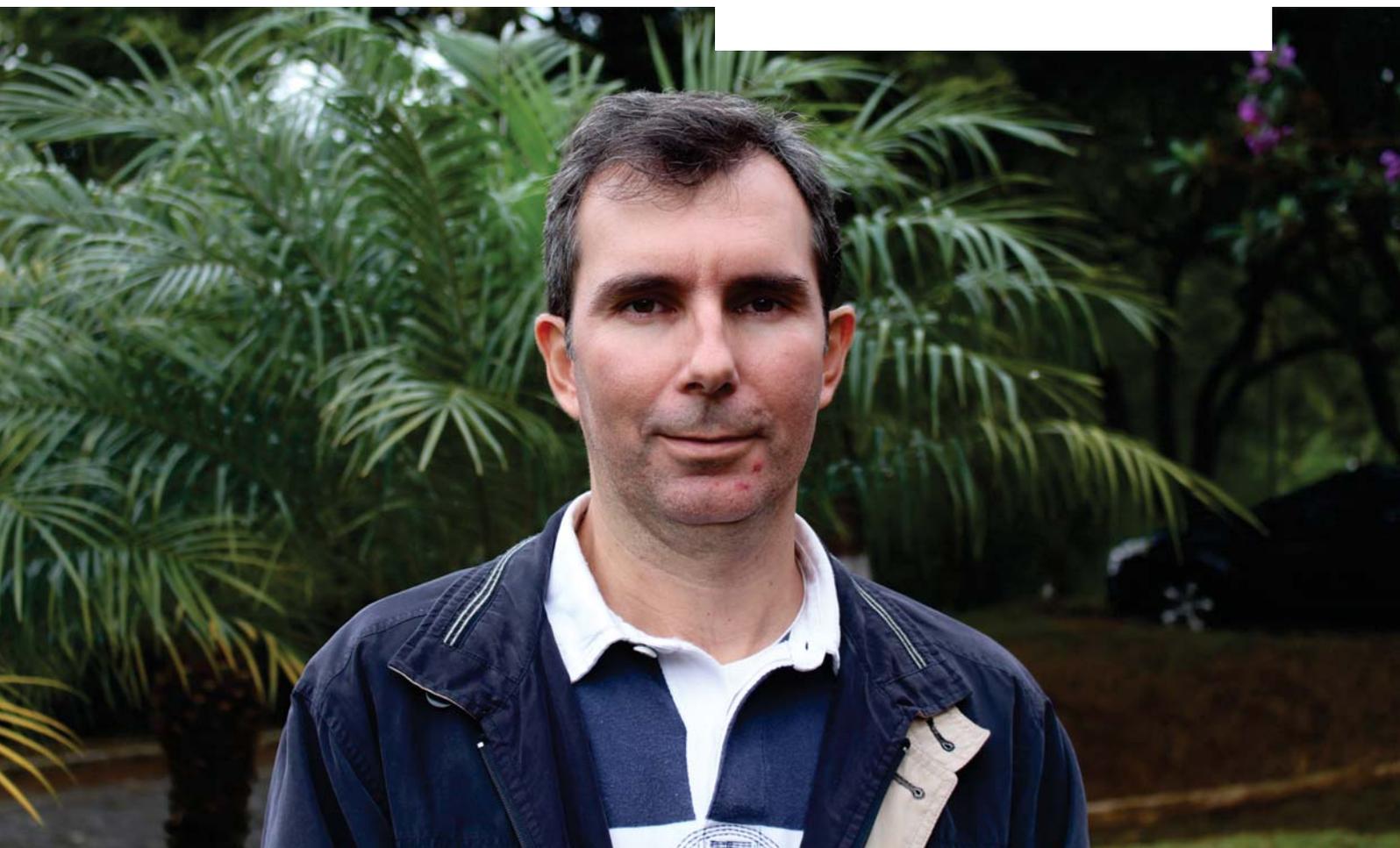
- Melhoria na gestão das propriedades;
- Maior especialização do rebanho brasileiro (dados de 2015 do IBGE mostram uma queda de 5,5% do número de vacas leiteiras, o que significa que os animais de pior genética estão sendo descartados);
- Maior velocidade na adoção de tecnologias, que geram ganhos de produtividade (algumas microrregiões brasileiras apresentam produtividade comparável a países de primeiro mundo);
- Menor custo de produção de milho e soja do mundo.

"Esses elementos, somados ao clima propício, à disponibilidade de terras, à relativa abundância de água e ao potencial de consumo de uma população continental tornam a pecuária de leite brasileira uma das atividades agrícolas de maior potencial", afirma Carvalho. Mas ele lembra que produzir leite exige gestão, dedicação e tecnologia, como em todas as atividades econômicas.

Fonte: Embrapa Gado de Leite/ Rubens Neiva  
Fotos: Humberto Nicoline



**Os que conseguem unir essas características são os empreendedores que irão continuar tendo sucesso na atividade, garantindo uma boa remuneração e uma produção cada vez mais sustentável economicamente." - Glaucio Rodrigues Carvalho**





**As melhores máquinas para sua obra!**

**ÂDŜ**  
**TERRAPLANAGEM**

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE  
REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

[www.adstransportadora.com.br](http://www.adstransportadora.com.br)

# ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS: RENDA E ECONOMIA AO PRODUTOR RURAL

Proprietários estão utilizando seus maquinários ociosos na complementação de renda

**ALUGA-SE**



Neste momento de dificuldades, o brasileiro está buscando maneiras de obter uma renda extra para suavizar a crise econômica que afeta o seu orçamento. E no campo não é diferente. Dependendo dos resultados de sua produção, muitas vezes o agricultor cria novas fontes de rendimento durante o período de entressafra.

Uma delas, que faz muito sucesso nos Estados Unidos, é o empréstimo de maquinários a outras fazendas durante o período em que não são utilizados em sua própria área. A atividade também é adotada por diversos produtores do Brasil, mas de uma maneira mais convencional, já que os EUA agora utilizam a tecnologia para realizar este intercâmbio entre locador e locatário.

O site MachineryLink está unindo os agricultores de todo o país, oferecendo a possibilidade de se alugar tratores, pulverizadores, roçadeiras, colheitadeiras – entre diversas opções – que ficariam estacionados no galpão da propriedade.

De acordo com o vice-presidente da empresa, Ben Dye, o negócio surgiu há 17 anos, após dois norte-americanos de diferentes regiões, um no oeste do Kansas e outro em Nebraska, decidirem dividir o uso de suas máquinas e cortarem os custos pela metade. “Tudo começou em torno do princípio da partilha e explodiu. Essa primeira transação levou a MachineryLink a operar uma frota de 300 equipamentos, que se deslocaram por todo os EUA. Trabalhavam em centenas de fazendas, todos os anos”, declara, durante entrevista ao Jornal Delta Farm Press.

De uma maneira muito simples, os interessados realizam o cadastro gratuito no site. Para alugar o equipamento, tiram algumas fotos do veículo, escolhem a categoria, criam uma lista de descrições, incluem, ou não, a opção do serviço com o operador e bloqueiam apenas as datas que sabem que vão precisar do equipamento. Assim, os produtores procuram pelo que precisam na semana ou mês necessário. Com alguns cliques, recebem uma lista completa de ofertas. Eles escolhem a máquina, fazem a solicitação e o locador recebe o aviso para a negociação.

“Nos últimos anos, vimos o que aconteceu com a economia de compartilhamento com a evolução da Internet”, disse Ben. “Isso nos permitiu dar uma olhada no que poderia significar para nossos consumidores. Como resultado, desenvolvemos uma plataforma online que permite aos nossos clientes ganhar receitas com seus equipamentos inativos”, observa.

O empresário sabe que este tipo de “aluguel” existe há anos, entretanto, mostra que seu site contribui para a expansão do rendimento dos produtores. “Os agricultores têm compartilhado equipamentos há décadas, é claro. Mas, o MachineryLink permitiu isso de maneira online. Então, conseguimos expandir o negócio entre fazendas do mesmo município para propriedades de estados diferentes.”



**Como resultado, desenvolvemos uma plataforma online que permite aos nossos clientes ganhar receitas com seus equipamentos inativos” - Ben Dye**



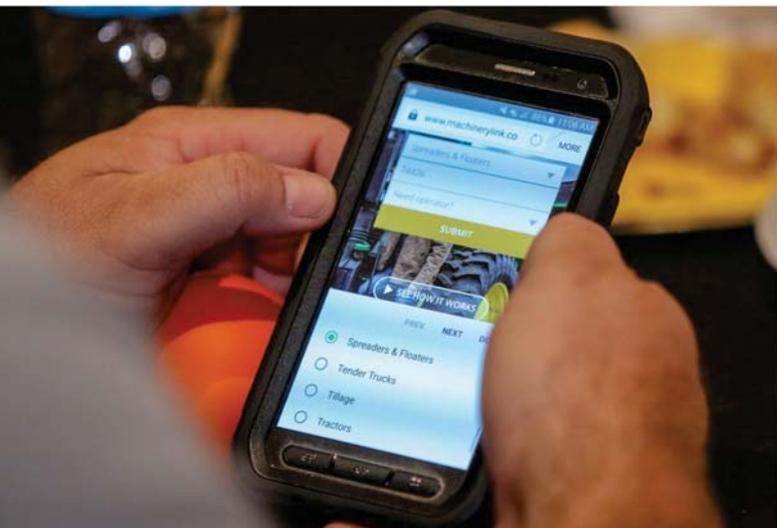
## Lucratividade

Segundo Ben Dye, o site possui U\$ 244 bilhões em equipamentos agrícolas para serem alugados. "Cada peça é uma oportunidade de receita aos agricultores. Um exemplo: tínhamos um fazendeiro mais jovem, no Kansas, que postou suas ceifeiras, pois estava tentando operar a fazenda como um negócio tradicional e percebeu que não precisaria do equipamento durante todo o ano. Então, postou as combinações e imediatamente alugou-os. Isso aumentou a receita da fazenda em cerca de U\$ 40.000", relata.

O dono da plataforma online ainda conta que máquinas não utilizadas, que seriam leiloadas, estão contribuindo com o rendimento da propriedade. "Um cliente possuía quatro, utilizadas em colheitas personalizadas no passado. Mas quando olhou os preços do leilão e comparou com o nosso site, listou suas máquinas e não demorou muito para conquistar 150 mil dólares com seus maquinários", exemplifica, mostrando que atualmente são mais de 1.300 produtores participantes do MachineryLink.

Por sua vez, o site recebe 10% do locador, juntamente com 5% do locatário. A empresa também gerencia os pagamentos e verifica se o usuário tem seguro.

Dye pensa em expandir o negócio. "Recebemos propostas para expandir a outros países. Certamente estamos em discussão."



## No Brasil

A ideia animou os brasileiros. O empréstimo de máquina já acontece de forma informal em alguns estados, como no interior de São Paulo, onde produtores trocam os equipamentos apenas entre um grupo de conhecidos.

"Entre amigos, fazemos este tipo de serviço, de maneira para diluir o custo de aquisição, manutenção dessas máquinas e incrementar a receita", descreve o produtor Rafael G. Lelis, de Guaira-SP.



O fazendeiro Cleber Freitas acompanha o serviço, oferecendo as máquinas com operador às propriedades da região.

Já em Marabá-PA, o agropecuarista Cleber Freitas aproveita seus tratores após o trabalho finalizado em sua propriedade. "Aqui, no Estado paraense, os produtores terceirizam muito estes serviços. Alugamos a hora por R\$ 160 para gradear e jogar sementes de capim. Além disso, também pulverizamos as áreas", expõe.



**Para mim é um complemento no orçamento do campo. É muito lucrativo, pois termino rapidamente minha área e não preciso deixar meus equipamentos estacionados" - Cleber.**



São ideias como esta que transformam a agricultura. "Agora o produtor sabe que aquele equipamento, que ficava parado durante alguns meses do ano, pode lhe trazer uma renda extra, que nos dias atuais é sempre bem-vinda", finaliza Cleber.

Colaboração: Delta Farm Press

# BB APRESENTA LINHA DE CRÉDITO A PRODUTORES DE BEBEDOURO E ITUVERAVA

Uma parceria entre o Banco do Brasil e os sindicatos rurais de Ituverava e Bebedouro resultou em dois encontros de grande interesse aos produtores e empresários da região. No dia 02 de fevereiro, os participantes de ambos os municípios puderam tirar todas as dúvidas sobre a linha de pré-custeio de R\$ 12 bilhões para beneficiar a safra 2017/2018.

Em Bebedouro, estiveram presentes representantes do Sindicato dos Produtores Rurais, entre eles seu presidente José Oswaldo Junqueira, e gerentes de agências da região. "Um encontro muito produtivo, pois os agricultores puderam sanar todas as suas incertezas".

“

**Este crédito é de suma importância, já que contribui com a movimentação do principal suporte da economia brasileira: o agronegócio”, esclarece José Oswaldo.**





O gerente geral da agência de Monte Azul Paulista, Marcelo Antonio Chaves, também marcou presença e destacou a importância do setor na atividade econômica nacional, sendo responsável por grande parte das exportações brasileiras e da geração de renda e emprego. "O Banco do Brasil apoia o produtor brasileiro com a maior diversidade de linhas de crédito, desde pequenos produtores até empresários do agronegócio e cooperativas, contando com uma equipe técnica de ponta, assessores e gerentes espalhados por todo o país e proximidade junto aos repassadores de recursos controlados e não controlados", aponta.



Segundo ele, a disponibilização de R\$ 12 bi para aquisição antecipada de insumos, o tradicional pré-custeio, é excelente oportunidade para o produtor negociar a compra de sementes, fertilizantes e defensivos junto a seus fornecedores, permitindo o melhor planejamento da sua atividade.



**O Banco do Brasil tem consciência de que o nosso setor produtivo e nossa economia dependem muito da dedicação do homem do campo, e estamos prontos para prestar o melhor atendimento em todas as situações", articula Marcelo.**

## ITUVERAVA

Com a presença dos representantes do BB, Elias Zeglin, Luciano Freitas Naldi e Wallacy Meira Alqualo, os produtores da região de Ituverava acompanharam as explicações no salão de reuniões do Sindicato Rural do município.

Durante o evento, pôde-se perceber maior aproximação do produtor com a agência. "Verifico que o Banco do Brasil, produtores e entidades do setor têm que estar alinhados com a evolução do agronegócio brasileiro, a fim de manter esta atividade fundamental ao Brasil, na busca por eficácia e eficiência, tanto financeira como abundante na sua produção, em equilíbrio com o meio ambiente a qual está inserida", explica o presidente do sindicato, Gustavo Chavaglia.



**Com esse adivinho de crédito antecipado, o produtor já pode iniciar suas negociações (compras), podendo assim garantir o insumo com custos menores."**

Gustavo Chavaglia





**ESTAMOS EM NOVO ENDEREÇO**

**Avenida 17A, nº 61,  
Vivendas - Guaíra/SP  
Fone: (17) 3332-1212**

**Segunda à Sexta: 07h às 17h30 | Sábado: 7h às 11h**



# BEBEDOURO APRESENTA SEMINÁRIO ‘CAFÉ: ALTERNATIVA PARA O PEQUENO PRODUTOR’

Com o objetivo de despertar o interesse dos produtores pela cultura do café, o Sindicato Rural de Bebedouro realizou, no dia 08 de fevereiro, o Seminário “Café: alternativa para o pequeno produtor”, com o apoio do Sistema FAESP/SENAR-SP, SEBRAE-SP e as cooperativas Coopercitrus e Coperfam.

O evento, que ocorreu na EECB - Estação Experimental de Citricultura do município, apresentou importantes

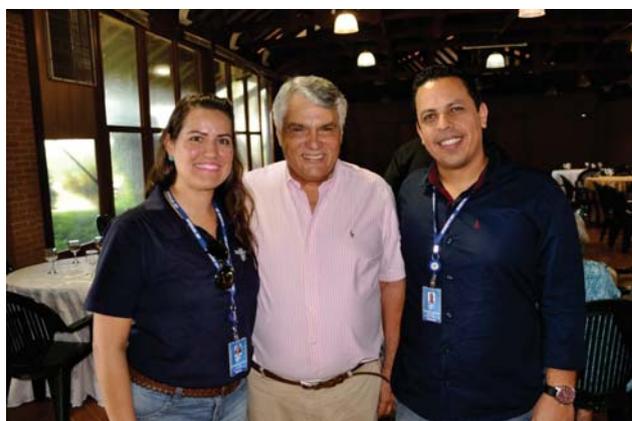
palestras, como: “Sistemas de Irrigação”, com a empresa Netafim; “Custos de Produção”, com o eng. agr. Rodrigo Ticle, do Programa Educampo do SEBRAE-MG; “Genética e Variedades”, com o eng. agr. Luiz Carlos Fazuoli (IAC Campinas); “Mercado do Café”, com o presidente do Conselho Deliberativo do CECAFE, Nelson Carvalhaes; e “Produção e Cultivo”, com o eng. agr. Roberto Antônio Thomaziello (IAC).



“Com a elevação dos preços de café, a cultura voltou a trazer boa rentabilidade, especialmente para pequenos produtores. Com isso, trouxemos estes profissionais para despertarem o interesse pela cultura, como alternativa para diversificar a atividade produtiva”, expõe o presidente do sindicato, José Oswaldo Junqueira Franco.

O Seminário visou ainda abordar a melhoria da qualidade, diminuição dos custos de produção, aumento da produtividade, organização dos produtores e da produção e a busca de mercado. “Com isto, os cafeicultores irão conseguir sustentabilidade social, ambiental e econômica”, finaliza.

“  
**Com isso, trouxemos estes profissionais para despertarem o interesse pela cultura, como alternativa para diversificar a atividade produtiva”, expõe o presidente do sindicato, José Oswaldo Junqueira Franco.**





AGRO REGIONAL REGIONAL

# SINDICATO DE MORRO AGUDO APRESENTA SISTEMA QUE MUDA O CONCEITO DE PLANTAR CANA



Entre os dias 7 e 8 de fevereiro, o Sindicato Rural de Morro Agudo, em parceria com o Instituto Agronômico (IAC) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, proporcionou aos seus associados importantes palestras referentes a mudanças de produção e manejo de pragas na cultura da cana-de-açúcar.

No primeiro dia, o palestrante Marcos Guimarães de Andrade Landell, pesquisador do IAC, apresentou aos participantes o sistema de Mudanças pré-brotadas (MPB), uma tecnologia de multiplicação que pode contribuir para a produção rápida de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio.

“O sistema MPB é um jeito de plantar que rompe um paradigma centenário. O modelo de plantio atual é o mesmo desde quando a cana foi introduzida no País. A única mudança foi do sistema manual para o mecanizado, mas dentro do conceito de plantio dos toletes e, em seguida, a cobertura. Com as MPBs ocorre o plantio já das mudas formadas uma a uma. O produtor tem a garantia de estar plantando algo sadio e com maior produtividade. Além disso, ele pode produzir a própria muda e até mesmo passar a produzi-la comercialmente”, esclarece Landell.

“

**O sistema de mudas pré-brotadas é um jeito de plantar que rompe um paradigma centenário.”**



Outro grande benefício está na redução da quantidade de mudas que vai a campo. Para o plantio de um hectare de cana, o consumo de mudas cai de 18 a 20 toneladas, no plantio convencional, para duas toneladas no MPB. “Isso significa que 18 toneladas que seriam enterradas como mudas irão para a indústria produzir álcool e açúcar, gerando ganhos. Para sair dos patamares atuais de produtividade e dar saltos quantitativos significativos, temos de ser rápidos na adoção de novas tecnologias, caminhar em direção aos três dígitos de produção, acima de cem toneladas em cinco cortes”, completa o pesquisador.

Já no dia 8 de fevereiro, com uma didática diferenciada, a palestrante do IAC, Dra. Leila Luci Dinardo Miranda apresentou aos presentes diversas informações úteis e importantes sobre o Manejo de Pragas nas lavouras de cana-de-açúcar.

Para o presidente do sindicato rural, Alexandre Volpon, palestras como esta são importantes fontes de informações para os produtores rurais. “Recebemos a participação intensa dos agricultores do município, que lotaram o nosso salão.

“  
**Este é o objetivo da  
nossa instituição: poder  
proporcionar as  
principais novidades e  
tecnologias para  
contribuir com o  
aumento da produção  
dos nossos associados”,  
afirma Volpon.**



# SOLIDARIEDADE DO CAMPO CHEGA AO MUNICÍPIO DE GUAÍRA

**G**rande parte das cidades do Estado de São Paulo iniciou 2017 com sérios problemas após o final das gestões municipais. Saúde precária, educação deficiente, segurança falha e, principalmente, infraestrutura comprometida.

Em Guaíra também foi assim. O município, de quase 40 mil habitantes, elegeu um novo prefeito na esperança de que a administração faça a diferença. Como uma de suas primeiras atitudes, o Chefe do Executivo, José Eduardo Coscrato Lelis, solicitou o apoio da população para a "reconstrução" da cidade.

Presenciando a necessidade de uma limpeza nos terrenos e espaços públicos, 17 produtores rurais e duas empresas ofereceram seus maquinários, com motorista e óleo diesel, para o serviço.

Antônio Faleiros Prata, Antônio José Lelis Diniz Junqueira, Ângelo de Sousa, Antônio Donizete de Sousa, Adnaer de Barros Lelis, André Siqueira, Cleber Assis Ávila, Fábio Graner Lelis, Gabriel Jorge Franco Garcia, Hernandes Gastaldi, Luiz Antônio Sanches, José Reis de Sousa, Matheus Lelis Nogueira, Mario Sergio Silvério, Valdir Yoshio Takassi, Vander Luís Costa, Valter Bilica, Grupo Aguetoni e a Usina Colorado foram os protagonistas deste ato solidário.



“No dia 2 de janeiro entrei em contato com alguns agricultores, empresários e empresas e todos foram muito solícitos, arrumando prontamente 11 tratores com roçadeiras, um trator de esteira, um caminhão munck e dois basculantes, uma pá carregadeira, além de combustível e operadores, tudo a custo zero para o município”, contou o secretário da agricultura de Guaira, Rafael Graner Lélis.

“

**A população, agricultores, usinas e outras empresas ligadas ao setor agrícola, de alguma forma, sempre ajudaram o município. A adesão foi imediata, um gesto de amor à cidade e um voto de confiança à nova administração”, completou Rafael.**



As equipes foram distribuídas e atuaram em diferentes áreas, coordenadas pela prefeitura, que definiu o itinerário, atendendo ao critério de prioridade. “Houve um adiantamento no serviço de limpeza, pois a cidade estava com um grande atraso, com vários lugares sujos. A situação dos equipamentos do município estava lastimável, sem manutenção alguma e com grande parte da frota parada, um total abandono e descaso com o dinheiro público”, afirmou.

O secretário destacou o resultado desta ação. “Muito obrigado aos produtores, tratoristas e empresas que prontamente nos ajudaram, não mediram esforços para deixar nossa cidade mais limpa e bonita. Aos produtores que me procuraram para futuramente ajudar, muito obrigado, acredito que todos alimentam a mesma vontade: ver nossa cidade melhor”, ressaltou.

O prefeito José Eduardo Coscrato Lélis agradeceu a participação dos produtores rurais. “Eles contribuíram para que pudéssemos oferecer uma melhor qualidade de vida à população. Conseguimos limpar os espaços públicos, nosso cartão postal (o Parque Maracá) e as entradas de Guaira. Só tenho a agradecer a todos por esta ação maravilhosa”, expôs o Chefe do Executivo guairense.



AGRO EVENTO EVENTO

# 7º ENCONTRO TÉCNICO DE SOJA DE GUAÍRA TORNA-SE REFERÊNCIA NA REGIÃO



Com a exibição de cultivares de 20 empresas, incluindo a Embrapa Sementes, o 7º Encontro Técnico de Soja do Sindicato Rural de Guaíra recebeu a presença de 470 pessoas, no último dia 03 de fevereiro.

O evento, que ocorreu na fazenda Matinha, do proprietário Francisco Muraishi, contou com o apoio da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), Serviço Nacional de Aprendizagem (Senar), prefeitura de Guaíra e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI. “Foi um momento importante para que o produtor pudesse conhecer os resultados das pesquisas e novas metodologias que poderão ser utilizadas”.

“**Além do conhecimento sobre as cultivares de soja, os participantes fizeram uma troca de informações com pesquisadores e técnicos da área”, conta o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho.**



Neste ano, empresas do sul do país tiveram interesse na participação. “Foi um dia muito produtivo, com grande adesão de produtores e empresários do ramo de 22 municípios, de São Paulo, Minas e até Goiás. Tivemos apresentação de diversas empresas renomadas, que mostraram os novos cultivares, sendo 85% IPRO e o restante tecnologia RR”, explica Renato, citando as firmas: Mauá Sementes, Dow AgroSciences, Syngenta, Pioneer, Nidera Sementes, Brasmax, Embrapa, Coopadap, Fertec, Morgan, Yara, Intellicrops, Coodetec, LG, UPL, Grandespe, VerdeAgo, Coopercitrus e Bayer CropScience.

“As intactas estão sendo o destaque dos nossos Encontros. Tivemos a participação da Embrapa neste ano, trazendo um cultivar RR, porém, com baixa população de sementes por área, com característica de mais engalhamento. Então se joga menos, mas com maior produção”, exemplifica.

Segundo Massaro, a busca de informações e aprimoramento constante são de suma importância para gerar renda e viabilizar a atividade agropecuária. “Para alcançar resultados de produtividade desejados com a tecnologia é preciso integrar ações de manejo, seguindo as recomendações adequadas. Assim, torna-se cada vez mais necessário o uso de cultivares adaptadas à região de plantio, potencializando bons resultados, produtividade e maior lucratividade ao sojicultor. Tudo isso pôde ser esclarecido com os profissionais durante o evento”, destaca.

Para o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi, o Encontro Técnico se tornou referência.

“**Temos a missão de sempre manter os produtores rurais informados e dessa maneira, com este dia de campo, pudemos contribuir com a expansão gradativa dos negócios dos agricultores, com as melhores opções de manejo e exposição das novidades do campo”, afirma Muraishi.**

Para o próximo ano, a instituição planeja aumentar o projeto. "São muitas empresas buscando o Sindicato para exibirem suas tecnologias, pois abrange toda a região norte do estado. Um evento que tomou nome e conquistou a confiança dos produtores. Com isso, planejamos transformá-lo em dois dias para também contar com a participação de firmas de maquinários", ressalta Francisco.

## SOLIDARIEDADE

Como "ingresso" de entrada, o Encontro Técnico de Soja solicitou a doação de caixas de leite e arrecadou um total de 283 litros, que foram entregues à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guairá e ao Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida (Asilo). "Pedimos para que todos os participantes pudessem contribuir com esta ação. É um pequeno gesto que podemos fazer para cooperar com o desenvolvimento das nossas entidades", expõe Francisco. "Gostaríamos de agradecer a todos os produtores rurais, empresários e profissionais do ramo pela colaboração. Mantemos essa iniciativa desde 2015 e percebemos que a cada ano cresce a adesão deste ato de solidariedade", pontua.



## FERTEC

Com profissionais capacitados e mais de 20 anos de experiência no mercado, a Fertec apresentou aos agricultores do Encontro a forma de uso e também os resultados das últimas pesquisas na área, com uma linha de fertilizantes completa: a de Adubação Líquida no Solo para plantio, de Adubação de Cobertura solo, de Enraizadores e Tratamento de Sementes e de Micro nutrientes via solo.

Sediada em Barretos, a empresa, especializada na produção de fertilizantes fluídos de alta concentração, visa práticas agrícolas mais sustentáveis, sempre preocupada em desenvolver produtos inovadores, sustentáveis e com alta tecnologia.



## DedeAgro e Morgan

Com dedicação e experiência, a equipe da Dedeagro com seu diretor João Dedemo e Morgan Sementes & Biotecnologia (João, Nayla, Fernando, Taís, Gabriel, Guilherme e Sheila) tirou todas as dúvidas e fez explanações aos presentes sobre como melhorar o rendimento da lavoura na cultura soja, apresentando todo o seu portfólio.



## Rural Tec/Syngenta

Os irmãos Murilo e Rafael Toledo, proprietários da Rural Tec, ao lado de sua equipe técnica e da RTV Marianne Roscha de Souza, estiveram presentes no Encontro e apresentaram todo o portfólio Syngenta, assessorando todos os produtores que passavam em seu estande. Segundo os empresários, a meta é a satisfação do cliente com um grande potencial de teto produtivo alto.



## Agro Tech

Liderada pelo sócio proprietário Fernando Pimenta, a equipe da Agro Tech, representante da Nidera e da UPL Sementes, também marcou presença no dia de campo, mostrando as principais opções aos produtores e a qualidade de seus produtos aplicados na cultura da soja.



## Bayer

Tendo como seus representantes na região as empresas Coram e Aplitec Agro, a Bayer CropScience surpreendeu os visitantes com a eficiência de suas cultivares, além das principais ferramentas para o manejo da cultura.



# DEDEAGRO E MORGAN PROMOVEM VISITA TÉCNICA EM MORRO AGUDO

A fazenda Cruzeiro, da proprietária Genoveva Dias Knapp, localizada em Morro Agudo, interior de São Paulo, foi palco para a exibição de uma plantação excelente de soja, apresentada pela DedeAgro e a Morgan Sementes & Biotecnologia, no último dia 07 de fevereiro. A visita contou com a presença de produtores de toda a região, que acompanharam as explicações da equipe técnica das empresas, com os profissionais João Vitor de Faria (agente franqueado), Luiz Fernando Colosio (coordenador de cereais), Nayla Cristóvão (promotora) e consultores da região.

No encontro, os técnicos foram recepcionados pelo administrador da propriedade Erli e exibiram os resultados da cultivar intacta DS 5916 IPRO. "Essa soja, de ciclo 6, finaliza na nossa região com 105 a 111 dias, superprecoca. Temos saldos de altas produções em áreas irrigadas e de sequeiro. Possui resistência a nematoide de galha, R para incógnita e MR para javanica. Sanidade, porte e enraizamento excelentes. A maioria das vagens são de três grãos e muitas de quatro grãos", explicaram os palestrantes.



De acordo com Nayla, apesar de a Morgan estar apenas há três anos no mercado da soja, vem se consolidando e ganhando a confiança dos produtores. "Essa parceria com a Dedeagro tem surpreendido os nossos clientes. Além dessas cultivares apresentadas, temos ainda um portfólio completo com sojas rústicas e produtivas, para reforma de cana e também para solos mais fracos, como a 5G7315IPRO e a DS6716IPRO, por exemplo", destaca.

Após o dia de campo, todos os participantes foram convidados para um belo almoço no Pesqueiro Pó Royal, com direito a pratos deliciosos.



**Além dessas cultivares apresentadas, temos ainda um portfólio completo com sojas rústicas e produtivas, para reforma de cana e também para solos mais fracos", destaca Nayla.**



# APLITEC E INOVAR APRESENTAM 51 VARIEDADES DE SOJA AOS PRODUTORES DE GUAÍRA

**A**gricultores e empresários se surpreenderam com a apresentação de 51 variedades de soja – entre elas tardias, médias e precoces – realizada pelas empresas Aplitec Agro e Inovar, na fazenda Antas, de propriedade do produtor Divino Pattera, em Guaíra-SP.

O encontro ocorreu no dia 24 de janeiro, com o objetivo de proporcionar aos produtores rurais da região o conhecimento de novas ferramentas a serem analisadas, para serem utilizadas no manejo da cultura.

"Aqui, hoje, não é dia de campo, não tem receita pronta. O importante aqui é aproveitarem o momento para observar", destacou Antônio Lodo, da Inovar.

Os convidados tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e ver *in loco* alguns resultados. "Além das diversas variedades apresentadas, cultivadas nesta área, estão sendo observados e analisados testes com população de plantas e reguladores de crescimento", explicou o sócio proprietário da Aplitec, Renato Silva.

As empresas estão mobilizando agricultores para acompanharem estes trabalhos durante todo o ciclo das cultivares. "Posteriormente, serão colhidas as parcelas e apresentaremos os resultados em dia a ser agendado e divulgado", completou.

Após o dia de campo, todos os presentes foram levados ao restaurante Recanto Gaúcho para um belo almoço em confraternização.





“  
 Posteriormente, serão colhidas as parcelas e apresentaremos os resultados em dia a ser agendado e divulgado”, completou Renato Silva.



# EMPRESAS EXIBEM RESULTADOS EM FAZENDA DE ITUVERAVA

O proprietário Luiz Carlos Iamaguti, da fazenda Capão Bonito, em Ituverava, interior de São Paulo, realizou um dia de campo no dia 10 de fevereiro, em parceria com empresas que expuseram seus resultados na cultura da soja.

Agricultores e empresários do ramo puderam acompanhar as apresentações da Morgan/Bayer, Syngenta/Binova, Bayer/Biolchim, Syngenta/Forquímica, Basf/Ubyfol, e KWS que, durante todo o dia, disseminaram como melhorar o rendimento da lavoura.

“Tivemos como objetivo neste evento, proporcionar aos participantes um aproveitamento máximo para que tenhamos uma agricultura sempre mais eficiente e com rentabilidade”, pontuou Luiz Carlos Iamaguti, citando as potencialidades exibidas.

O produtor ainda destacou a importância de sempre buscar novas tecnologias no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. “Foi exatamente isso que proporcionamos aos agricultores expondo as avaliações das empresas”, finalizou.





**“Tivemos como objetivo neste evento, proporcionar aos participantes um aproveitamento máximo para que tenhamos uma agricultura sempre mais eficiente e com rentabilidade.”**



# RANCHO J7 REALIZA 5ª ETAPA DA COPA REGIONAL NORTE DE RANCH SORTING

O evento já está marcado no calendário dos esportistas. Em sua quinta etapa, a Copa Regional Norte de Ranch Sorting surpreendeu os convidados com a exibição das habilidades dos competidores.

O evento, aconteceu no dia 21 de janeiro, no Rancho J7 - Centro de Treinamento João Bosco Lellis, de propriedade de Jonas Lellis, em Guaira, interior de São Paulo.

A competição, organizada pela RSNC (Ranch Sorting National Championships) - maior instituição mundial direcionada à modalidade - definiu os favoritos das categorias: Cavalo Iniciante, Divisão #8, 9# (aprendiz), #10, #12 E #14, Família, Feminino, Master, Potro Futuro Aberta e Potro Futuro Amador.



Por ser um esporte para toda a família, além dos participantes, familiares e amigos puderam acompanhar a etapa e os resultados. "O Ranch Sorting cresce a cada dia no país e em nossa região. Foi gratificante organizar parte deste campeonato, que recebe os esportistas mais habilidosos", afirma Jonas.

"É uma modalidade de esporte equestre que se baseia na prática pecuária de apartação de gado, que já encantou o mundo e tem cada vez mais adeptos. Convido a todos os interessados, a fazerem parte do nosso grupo no Rancho J7", completa Lellis.

#### Classificação RSNC

##### Cavalo Iniciante

Raça: *** Todas ***										
CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		51,769	10	5	0,5	1	6,5	
	JOSE ROGERIO GONCALVES	FERRARI PLAYBOY LENA	5				0,5	1		
2	DENIS KENJI UEMURA	ATHOZ SMART KK		54,663	10	4	0	1	5	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	ANGEL SMART	4				0	1		
3	EVANDRO LUIS SOLDI	SPOTS DUAL		76,000	0	0	0	1	1	
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	FILLY REY LENA	0				0	1		
4	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	LUNA LADY PEPPY		78,000	0	0	0	1	1	
	EVANDRO LUIS SOLDI	ANITA CHOICE	0				0	1		

#### Classificação RSNC

##### Divisão #8

Raça: *** Todas ***										
CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO	GOLIAS AGUAS CLARAS		35,435	10	5	2	1	8	
	DANIEL DE CARLI CABRERA	DOCTOR NEVADA SH	5				2	1		
2	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO	GOLIAS AGUAS CLARAS		38,752	10	4	1	1	6	
	LUCAS TADEU DO VALE	DUAL SMOKIN OAK	4				1	1		
3	LEO KANJI UEMURA	RSNC1		41,982	10	3	0,5	1	4,5	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2	3				0,5	1		
4	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO		49,377	10	2	0	1	3	
	DANIEL DE CARLI CABRERA	RSNC1	2				0	1		
5	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		50,425	10	1	0	1	2	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2	1				0	1		
6	ROBSON DIAS	CHULA N PLAY		51,592	10	0	0	1	1	
	RAFAEL DIAS	FANNIN RIVER FFB	0				0	1		
7	JOAO PAULO MARTINS VITRAL	FLICKA DANDY JERRY		75,000	0	0	0	1	1	
	JULIO COSTA MELLO	ROSE BOONS	0				0	1		
8	ROBSON DIAS	CHULA N PLAY		75,000	0	0	0	1	1	
	SALVADOR MOLLO NETO	FANNIN RIVER FFB	0				0	1		
9	RAFAEL DIAS	FANNIN RIVER FFB		76,000	0	0	0	1	1	
	SALVADOR MOLLO NETO	CHULA N PLAY	0				0	1		
10	LEO KANJI UEMURA	RSNC1		77,000	0	0	0	1	1	
	ADEMAR ELIAS COSCRATO	RSNC2	0				0	1		
11	LUCAS TADEU DO VALE	DUAL SMOKIN OAK		77,000	0	0	0	1	1	
	ROBSON DIAS	RSNC2	0				0	1		
12	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	PLAY CAT LENA		77,000	0	0	0	1	1	
	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO	GOLIAS AGUAS CLARAS	0				0	1		
13	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		79,000	0	0	0	1	1	
	LEO KANJI UEMURA	RSNC2	0				0	1		

#### Classificação RSNC

##### Divisão #9 (aprendiz)

Raça: *** Todas ***										
CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	ALEX SALETA	SHINE SUGAR QUEEN		69,833	10	5	1	1	7	
	FELIPE VALDEVITE BOMBONATO	FILLY REY LENA	5				1	1		
2	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	ROSE BOONS		70,131	10	4	0,5	1	5,5	
	ISABELA MARIA SALERA	LUNA LADY PEPPY	4				0,5	1		
3	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	RSNC1		70,670	10	3	0	1	4	
	DENIS KENJI UEMURA	RSNC2	3				0	1		
4	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		71,889	6	2	0	1	3	
	MICHELE ELISA SOLDI	RSNC2	2				0	1		
5	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		69,915	5	1	0	1	2	
	ISABELA MARIA SALERA	LUNA LADY PEPPY	1				0	1		
6	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	RSNC1		75,000	0	0	0	1	1	
	LEO KANJI UEMURA	RSNC2	0				0	1		
7	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA		76,000	0	0	0	1	1	
	FELIPE VALDEVITE BOMBONATO	FILLY REY LENA	0				0	1		
8	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		78,000	0	0	0	1	1	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2	0				0	1		

## Classificação RSNC

## Divisão #10

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO		TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.	
1	ROBSON DIAS	CHULA N PLAY		42,726	10	5	2	1	8
	SALVADOR MOLLO NETO	FANNIN RIVER FFB				5	2	1	8
2	EVANDRO LUIS SOLDI	PLAY CAT LENA		51,481	10	4	1	1	6
	LUCAS TADEU DO VALE	RSNC2				4	1	1	6
3	LUCAS TADEU DO VALE	DUAL SMOKIN OAK		53,697	10	3	0,5	1	4,5
	ROBSON DIAS	RSNC2				3	0,5	1	4,5
4	LEO KANJI UEMURA	RSNC1		63,599	10	2	0	1	3
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2				2	0	1	3
5	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		77,000	0	0	0	1	1
	MICHELE ELISA SOLDI	RSNC2				0	0	1	1
6	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	RSNC1		77,000	0	0	0	1	1
	JULIO COSTA MELLO	ROSE BOONS				0	0	1	1
7	JOAO PAULO MARTINS VITRAL	Flicka Dandy Jerry		78,000	0	0	0	1	1
	RAFAEL DIAS	RSNC2				0	0	1	1
8	RAFAEL DIAS	FANNIN RIVER FFB		78,000	0	0	0	1	1
	SALVADOR MOLLO NETO	CHULA N PLAY				0	0	1	1
9	ROBSON DIAS	CHULA N PLAY		78,000	0	0	0	1	1
	RAFAEL DIAS	FANNIN RIVER FFB				0	0	1	1
10	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		79,000	0	0	0	1	1
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2				0	0	1	1
11	LEO KANJI UEMURA	RSNC1		79,000	0	0	0	1	1
	ADEMAR ELIAS COSCRATO	RSNC2				0	0	1	1
12	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		81,000	0	0	0	1	1
	LEO KANJI UEMURA	RSNC2				0	0	1	1

## Classificação RSNC

## Divisão #12

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO		TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.	
1	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		89,981	20	5	5	1	11
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2				5	5	1	11
2	EVANDRO LUIS SOLDI	RSNC1		101,778	20	4	4	1	9
	JOAO PAULO MARTINS VITRAL	Flicka Dandy Jerry				4	4	1	9
3	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		127,332	10	3	3	1	7
	LEO KANJI UEMURA	RSNC2				3	3	1	7
4	EVERTON FREDERICO TETZNER	WINTER ARISTOCRAT		130,431	10	2	2	1	5
	JULIO COSTA MELLO	ROSE BOONS				2	2	1	5
5	ALEX SALETA	SHINE SUGAR QUEEN		135,232	10	1	1	1	3
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	MISTER CUT OLENA SAN				1	1	1	3
6	ALEX SALETA	PEPPY SON JAY		137,078	10	0	0,5	1	1,5
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	WOODI SAN				0	0,5	1	1,5
7	ALEX SALETA	AGF JUST PEPPY		145,393	10	0	0	1	1
	CAMILA DANTAS	SOMEBODY DUAL TOO				0	0	1	1
8	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA		149,499	10	0	0	1	1
	FELIPE VALDEVITE BOMBONATO	FILLY REY LENA				0	0	1	1
9	ALEX SALETA	SHADY BEAVER HSC		75,000	0	0	0	1	1
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	FILLY REY LENA				0	0	1	1
10	EVANDRO LUIS SOLDI	PLAY CAT LENA		76,000	0	0	0	1	1
	EVERTON FREDERICO TETZNER	RSNC2				0	0	1	1
11	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		76,000	0	0	0	1	1
	JULIO COSTA MELLO	RSNC1				0	0	1	1
12	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		76,000	0	0	0	1	1
	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	RSNC2				0	0	1	1
13	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		76,000	0	0	0	1	1
	SALVADOR MOLLO NETO	RSNC2				0	0	1	1
14	JOSE ROGERIO GONCALVES	MISS MARIAH BOONSMAL		76,000	0	0	0	1	1
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA				0	0	1	1
15	CAMILA DANTAS	SKY ZI DOC HPN		79,000	0	0	0	1	1
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	DEIVY TIMES				0	0	1	1
16	ROBSON DIAS	FANNIN RIVER FFB		79,000	0	0	0	1	1
	EVERTON FREDERICO TETZNER	RSNC2				0	0	1	1

## Classificação RSNC

## Familia

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO		TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.	
1	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA		68,785	7	5	0	1	6
	FELIPE VALDEVITE BOMBONATO	FILLY REY LENA				5	0	1	6

## Classificação RSNC

## Divisão #14

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO		66,735	20	5	5	1	11	
	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO	GOLIAS AGUAS CLARAS					5	1	11	
2	ROBSON DIAS	CHULA N PLAY		100,472	20	4	4	1	9	
	EVANDRO LUIS SOLDI	SPOTS DUAL					4	1	9	
3	RAFAEL DIAS	FANNIN RIVER FFB		106,306	20	3	3	1	7	
	SALVADOR MOLLO NETO	CHULA N PLAY					3	1	7	
4	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO		119,794	20	2	2	1	5	
	JOSE ROGERIO GONCALVES	MISS MARIAH BOONSMAL					2	1	5	
5	EVANDRO LUIS SOLDI	LONG JAY BEE FHG		119,914	20	1	1	1	3	
	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	FLUCKA DANDY JERRY					1	1	3	
6	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA		120,484	20	0	0,5	1	1,5	
	FELIPE VALDEVITE BOMBONATO	FILLY REY LENA					0	1	1,5	
7	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO		138,894	17	0	0	1	1	
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	MISTER CUT OLENA SAN					0	1	1	
8	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	RSNC1		124,960	10	0	0	1	1	
	JOSE ROGERIO GONCALVES	RSNC2					0	1	1	
9	EVANDRO LUIS SOLDI	FERRARI PLAYBOY LENA		129,322	10	0	0	1	1	
	JOSE ROGERIO GONCALVES	MISS MARIAH BOONSMAL					0	1	1	
10	CAMILA DANTAS	SKY ZI DOC HPN		130,460	10	0	0	1	1	
	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO					0	1	1	
11	EVANDRO LUIS SOLDI	ANITA CHOICE		76,000	0	0	0	1	1	
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA					0	1	1	
12	ALEX SALETA	SHADY BEAVER HSC		78,000	0	0	0	1	1	
	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO					0	1	1	
13	JOSE ROGERIO GONCALVES	MISS MARIAH BOONSMAL		78,000	0	0	0	1	1	
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA					0	1	1	
14	THIAGO ROBERTO JOVERNO	MISTER CUT OLENA SAN		78,000	0	0	0	1	1	
	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	AGF JUST PEPPY					0	1	1	
15	ALEX SALETA	SHINE SUGAR QUEEN		79,000	0	0	0	1	1	
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	MISTER CUT OLENA SAN					0	1	1	
16	EVANDRO LUIS SOLDI	INJECT FRECKLES MIG		80,000	0	0	0	1	1	
	ELCIO AUGUSTO CHIMELLO	GOLIAS AGUAS CLARAS					0	1	1	

## Classificação RSNC

## Feminino

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	PLAY CAT LENA		59,424	6	5	0,5	1	6,5	
	CAMILA DANTAS	SOMEBODY DUAL TOO					5	1	6,5	
2	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	INJECT FRECKLES MIG		64,572	1	4	0	1	5	
	MICHELE ELISA SOLDI	LONG JAY BEE FHG					4	1	5	
3	LUCIANA DELISPOSTE SOLDI	ROSE BOONS		83,000	0	0	0	1	1	
	ISABELA MARIA SALERA	LUNA LADY PEPPY					0	1	1	

## Classificação RSNC

## Master

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO			TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.		
1	LEO KANJI UEMURA	RSNC1		45,334	10	5	2	1	8	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2					5	1	8	
2	ALEX SALETA	SHADY BEAVER HSC		57,476	10	4	1	1	6	
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	FILLY REY LENA					4	1	6	
3	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		70,487	10	3	0,5	1	4,5	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	RSNC2					3	1	4,5	
4	ALEX SALETA	PEPPY SON JAY		76,000	0	0	0	1	1	
	DIRCEU FRANCISCO TOLEDO	SHINE SUGAR QUEEN					0	1	1	
5	JOSE ROGERIO GONCALVES	MISS MARIAH BOONSMAL		78,000	0	0	0	1	1	
	ALEXANDRE MARCELO BOMBONATO	DEBBY LITTLE LENA					0	1	1	
6	ALEX SALETA	PEPPY SON JAY		79,000	0	0	0	1	1	
	JONAS NOGUEIRA LELLIS	WOODI SAN					0	1	1	
7	ALEX SALETA	SHADY BEAVER HSC		79,000	0	0	0	1	1	
	SALVADOR MOLLO NETO	AGF PLAY BOON STAR					0	1	1	
8	JOSE ROGERIO GONCALVES	FERRARI PLAYBOY LENA		80,000	0	0	0	1	1	
	EVERTON FREDERICO TETZNER	WINTER ARISTOCRAT					0	1	1	
9	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		83,000	0	0	0	1	1	
	ADEMAR ELIAS COSCRATO	RSNC2					0	1	1	
10	DENIS KENJI UEMURA	RSNC1		85,000	0	0	0	1	1	
	LEO KANJI UEMURA	RSNC2					0	1	1	

Classificação RSNC

Petro Futuro Aberta

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO		TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.	
1	ALEX SALETA	AGF JUST PEPPY		57,301	10	5	0,5	1	6,5
	JEFFERSON HENRIQUE FRANCISCO PEREIRA	SOMEBODY DUAL TOO				5	0,5	1	6,5
2	ALEX SALETA	AGF PLAY BOON STAR		70,137	8	4	0	1	5
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	DEIVY TIMES				4	0	1	5
3	EVANDRO LUIS SOLDI	ROSE BOONS		69,519	6	3	0	1	4
	EVERTON FREDERICO TETZNER	WINTER ARISTOCRAT				3	0	1	4

Classificação RSNC

Petro Futuro Amador

Raça: \*\*\* Todas \*\*\*

CLASS.	COMPETIDOR	CAVALO	REGISTRO	TEMPO	BOIS	TAB. RSNC	PONTUAÇÃO		TOTAL
							TAB. GERAL	INSCR.	
1	ALEX SALETA	AGF JUST PEPPY		77,000	0	0	0	1	1
	CAMILA DANTAS	SOMEBODY DUAL TOO				0	0	1	1
2	ALEX SALETA	AGF PLAY BOON STAR		77,000	0	0	0	1	1
	THIAGO ROBERTO JOVERNO	DEIVY TIMES				0	0	1	1
3	EVERTON FREDERICO TETZNER	WINTER ARISTOCRAT		79,000	0	0	0	1	1
	JULIO COSTA MELLO	ROSE BOONS				0	0	1	1





“

**O Ranch Sorting cresce a cada dia no país e em nossa região. Foi gratificante organizar parte deste campeonato, que recebe os esportistas mais habilidosos”, afirma Jonas.**





Por Dani Moisés

# SHORTS X BOTAS

**N**a edição deste mês daremos algumas dicas sobre como usar shorts e botas. O shorts é uma peça versátil e importante para o guarda-roupa. Já a bota é um calçado essencial para combinações, principalmente no mundo country. Então cowgirls, bora para as fotos!





## TRADICIONAL jeans

## VERSÃO EM couro



## CINTURA alta e baixa



### Dica extra e importante!

As botas de cano alto podem ficar apertadas na panturrilha e as de cano baixo no tornozelo para mulheres com pernas mais grossas.

**BRAHMA**  
APRESENTA

Informações:  
99975-2510

**17 A 21**  
**MAIO**

**XXIV FESTA DO PEÃO**  
**GUAIÁRA**  
2017



**BOATE NOS**  
**CAMAROTES**



**MAIARA &**  
**MARAIISA**

**17/05**

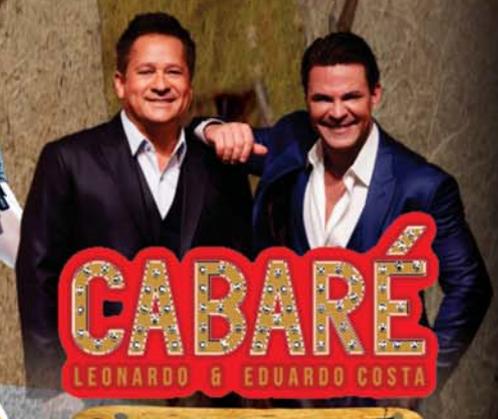
NO TRIO



**ZÉ NETO &**  
**CRISTIANO**

**18/05**

NO TRIO



**GABARÉ**  
LEONARDO & EDUARDO COSTA

**19/05**

NO TRIO



**GH&R**  
GEORGE HENRIQUE & RODRIGO

*Felipe Araújo*

**20/05**



**ENTRADA FRANCA**

**BRUNO &**  
**GASPAR**

**21/05**

AS 18:00HS

**DIA**  
**21/05**  
**AS 14:00HS**

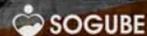
**ENTRADA FRANCA**  
**RODEIO AMADOR**



SHOW AO VIVO

TRADICIONAL

**QUEIMA**  
**DO ALHO**



SOGUBE

# PROGRAMA DE VITICULTURA CAPACITA PRODUTORES DA REGIÃO DE SÃO CARLOS

O Programa de viticultura do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar SP, desenvolvido anualmente no Sindicato Rural de São Carlos, interior de São Paulo, tem se tornado referência na região por proporcionar aos participantes os manejos e aplicações corretas nas plantações de uva.

De acordo com o instrutor, professor Kleber Jorge Savio Chicrala, as aulas práticas e teóricas (módulos apostilados) abordam temas de escolha da área, produção de mudas, implantação do vinhedo, manejo e tratamentos culturais, doenças e pragas, colheita, pós-colheita e comercialização.

“O viticultor é responsável pela plantação, cultivo e colheita da uva – o seu universo se restringe a conhecer e preparar o solo para as plantações da uva, estudar e pôr em práticas técnicas de irrigação, saber qual a melhor forma de cultivo de cada variedade e colher de maneira menos agressiva possível”, explica Kleber.

Como exemplo, o instrutor cita um dos alunos, o produtor rural Adriano Marcelo Marino, proprietário de um sítio na região da Aparecidinha, que durante o curso aprendeu as técnicas de cultivo e plantou a uva da variedade Isabel precoce, com a participação dos alunos do curso.



Ricardo D. Muno Marra, outro participante da capacitação, ressalta os benefícios das aulas em sua plantação. "Simplesmente completo, teórico e ao mesmo tempo prático, com lições motivantes e tecnicamente perfeitas, digno de elogios. Indico a todos que têm interesse, pois ele ainda entrega certificação ao final. Nota 10!"

## Novas turmas

De acordo com o coordenador do Senar, Engo Claudio Di Salvo, mais uma edição do Programa de Viticultura está com as inscrições abertas para o processo de seleção e sem custo aos participantes.

O curso conta com o apoio e dedicação do presidente do Sindicato Rural de São Carlos, Eunízio Malagutti, do líder ruralista e presidente da FAESP, Dr. Fábio de Salles Meirelles, e com o suporte técnico e gestão do Senar SP, Jarbas Mendes da Silva.

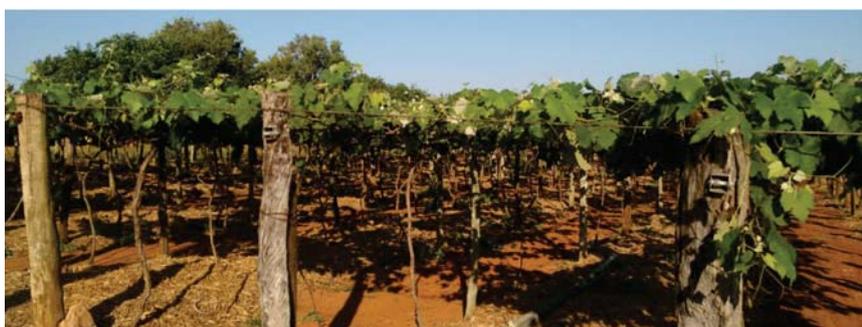
"Dentre outras qualificações profissionais desenvolvidas pelo Sistema, o Programa Empresário Rural (PROER) capacita os participantes e soma-se ao Programa de Viticultura, sendo interessante de ser conhecido", conclui o professor Kleber Jorge.



“

**Simplesmente completo, teórico e ao mesmo tempo prático, com lições motivantes e tecnicamente perfeitas, digno de elogios. Indico a todos que têm interesse, pois ele ainda entrega certificação ao final. Nota 10”, comenta Ricardo Marra.**





**Centro de Treinamento  
"João Bosco Lellis"**

- ✓ Aulas de Equitação
- ✓ 3 Tambores
- ✓ Ranch Sorting

Tel: (17) 8206-7777  
[www.facebook.com/RanchoJ7](http://www.facebook.com/RanchoJ7)

# UM PEDACINHO DA ITÁLIA NO INTERIOR PAULISTA

Com uma região favorável e o desempenho do empresário Beto Lorenzato, Ituverava recebeu, em sua lista de pontos turísticos, a Vinícola Marchese Di Ivrea, um singular projeto que transportou a tradição milenar da produção de vinhos da Itália para o norte do Estado de São Paulo.

Os vinhedos, compostos por clones das castas importadas Sangiovese e Moscato Giallo estão quebrando paradigmas surpreendendo os visitantes, que acompanham o cultivo primoroso das uvas, até a finalização dos vinhos finos.



Para os apaixonados em vinhos, além da visita ao espaço cuidadosamente criado, é oferecida uma aula de história que leva os participantes a uma viagem no tempo.

Com uma recepção bem descontraída, Lorenzato exhibe as etapas da produção de cada rótulo da casa, com direito a uma degustação das cinco produções da propriedade. O anfitrião apresenta a estrela da casa, o vinho Arduino e também várias combinações de queijos.

O complexo está situado em uma fazenda centenária (1889) que preserva em grande parte a sua originalidade e tradição.

"A agricultura praticada no município de Ituverava e região demonstra toda a versatilidade do município, tanto em solos férteis, como clima favorável, dando toda esta capacidade de diversificação de culturas frente às demandas por alimentos e energia!! Uma combinação perfeita entre todos os fatores de produção, sendo determinante para a sobrevivência dos produtores rurais desta região", comentou o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Chavaglia, visitante assíduo da Vinícola Marchese Di Ivrea.

"A idealização de uma vinícola em Ituverava se deu pela ousadia de um produtor que resolveu apostar na ideia desta produção. Verifico que, a cada ano, cresce muito o interesse de pessoas de toda região em conhecer a Marchese, por se tratar de um ambiente aconchegante e também para se degustar um bom vinho de origem e uvas italianas em plena 'Califórnia brasileira'", finalizou.



**Casal Lorenzato, proprietários da Marchese Di Ivrea**



**Gerente de produção Wilian Davanzo, responsável pela apresentação da Vinícola.**





# SALADA DE GRÃO DE BICO



## INGREDIENTES:

- 100g de Azeite Extra Virgem
- 150g de alho-poró fatiado fino
- 120g de pimentão vermelho cortado em cubos
- 200g de abobrinha italiana cortada em cubos (com casca e sem semente)
- 300g de grão de bico pré-cozido
- 70ml de vinagre balsâmico
- Tomilho fresco picado a gosto
- Salsinha picada grosseiramente a gosto
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída a gosto

## MODO DE PREPARO:

**1.** Refogue, até murchar, o alho-poró com o Azeite Extra Virgem. **2.** Acrescente o pimentão e refogue para realçar a cor. **3.** Junte a abobrinha e refogue rapidamente. **4.** Acrescente o grão de bico e o vinagre balsâmico, desligue o fogo e refrigere. **5.** Finalize com o tomilho e a salsinha. **6.** Acrescente o sal e a pimenta. **Grau de dificuldade:** Fácil - **Tempo de preparo:** 20 minutos - **Rendimento:** 3 porções

  
**Predilecta**  
Feito com amor

Nossas  
Vegetais  
de Raíza  
Nova!



AGRO REGIONAL REGIONAL

# ÁREA PLANTADA COM MILHO TRANSGÊNICO NO BRASIL SE ESTABILIZA



O segundo acompanhamento da adoção de biotecnologia agrícola no Brasil, safra 2016/17, realizado pela consultoria Celeres apresenta praticamente o mesmo número do relatório anterior, atingindo área total de 52.5 milhões de hectares. O milho (verão + inverno), por sua vez, continuará na segunda posição, alcançando 15,7 milhões de hectares.

Segundo a consultoria, o milho de inverno geneticamente modificado atingirá 91,8% da área total semeada, ou 10.4 milhões de hectares. No caso do milho verão, os números do segundo levantamento da safra 2016/17 mostram um total de 5.3 milhões de hectares, ou 82,3% de adoção. Vale lembrar que a adoção do milho verão provavelmente permanecerá nesta taxa, pois o plantio do produto transgênico na região centro-sul (onde a concentração de agricultores de média a alta tecnologia é maior) já chega ao seu limite, com 95,5%. Aliado a isso, para as regiões Norte e Nordeste (onde o uso de tecnologia ainda é baixo), a perspectiva de aumento de adoção é baixa (ficando em torno de 61,1%).

Portanto, o milho transgênico no Brasil totalizará 88,4% de taxa de adoção, sem variação em relação aos dados relatados anteriormente. Deste total, 63,9% serão cultivados com eventos RI/TH, devido, principalmente, ao grande número de tecnologias oferecidas no mercado e a alta aceitação por parte dos agricultores. No caso do milho o número de tecnologias aprovadas com genes combinados chegou a 22.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho, Abramilho, Alysson Paolinelli, estes números mostram o quanto evoluiu no País o uso das sementes transgênicas o que é bastante positivo. "O mundo não vai poder viver sem os transgênicos porque precisa alimentar a população. A oposição que existia contra esta tecnologia já está diminuindo", salienta Paolinelli. Ele cita como exemplo o fato da Europa não permitir o plantio de transgênico, mas importa grãos do Brasil, da Argentina e dos EUA, onde se sabe que é plantado OGMs. "100% do plantio de grãos nestes países, são transgênicos", aponta o presidente da entidade.

Outro exemplo que ele cita é o da Coreia do Sul, onde também não é possível usar sementes OGM, mas somente do Brasil eles estão importando cerca de 4,5 milhões de toneladas de milho. "Então, a resistência vai caindo aos poucos e a tecnologia vai dominando os campos, porque só traz vantagens", finaliza Paolinelli.

**O milho transgênico no Brasil totalizará 88,4% de taxa de adoção, sem variação em relação aos dados relatados anteriormente.**

“

**100% do plantio de grãos nestes países, são transgênicos”, salienta o presidente da entidade Paolinelli.**



# PRODUTORES DE ABACAXI DE FRUTAL PROFISSIONALIZAM PRODUÇÃO COM COOPERATIVISMO



**M**inas Gerais é o terceiro estado com maior produção de abacaxi no Brasil: 80% dela se encontra em Aparecida de Minas, distrito de Frutal. Para capacitar produtores dessa localidade, o Sebrae Minas promoveu um programa de capacitação com 25 agricultores familiares. Com o apoio da Emater, o Sicoob Frutal e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o programa Cultura da Cooperação permitiu que os agricultores ampliassem a capacidade de agir coletivamente por meio de consultorias oferecidas por técnicos das instituições parceiras.

A iniciativa teve duração de 18 meses e foi concluída em dezembro. Ao longo do programa, foram realizadas compras coletivas, que diminuíram os custos com a produção, e visitas técnicas em cooperativas de produtores de frutas nas cidades de São Gotardo e Jaíba, em Minas Gerais. O grupo também assumiu a realização da Feira Regional de Agronegócios do Abacaxi, com o apoio de várias entidades parceiras e contribuiu para a formação da primeira Cooperativa de Produtores de Aparecida de Minas.

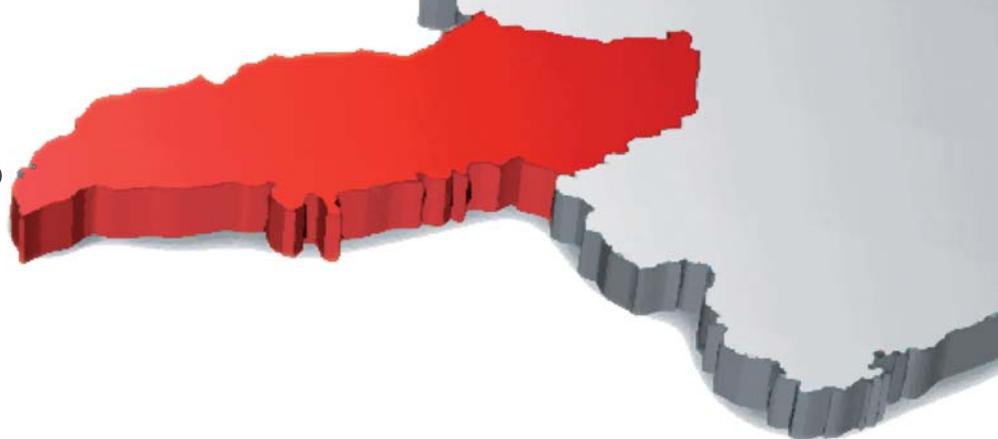
Segundo a analista do Sebrae Minas em Frutal, Joana Corrêa, o projeto aumentou **consideravelmente** a representatividade dos produtores na região.

Aparecida de Minas possui, atualmente, 1.260 hectares de produção da fruta – 70% do município de Frutal – contando, no total, com 160 agricultores. No distrito, ainda há 2.000 hectares de área em formação destinada ao processo de florescimento do abacaxizeiro que, por não ser uniforme, compromete a regularidade da produção, podendo resultar em frutos não enquadrados no padrão comercial.

**Região do Triângulo Mineiro responde por 95% da produção estadual; safra 2014/2015 chegou a 82,8 mil toneladas**

“

**Em 2017, o Sebrae dará continuidade ao projeto para fortalecer ainda mais a cadeia local de cultura do abacaxi e ganhar destaque na produção estadual e nacional”, afirma.**



**QUALIDADE TOTAL  
EM NUTRIÇÃO ANIMAL**

**Tel.: (17) 3330.2677**

[www.minamercantil.com.br](http://www.minamercantil.com.br)

**MINA MERCANTIL IND. E AGR. LTDA.  
Anel Viário Júlio Robim, km 2 - Guaíra SP**

**NUTRIÇÃO ANIMAL**

# SINDICATO DE ARARAQUARA FINALIZA ANO COM FESTA AOS ASSOCIADOS

O Sindicato Rural de Araraquara encerrou o ano com uma grande festa aos seus associados e familiares, na noite de 17 de dezembro, no Quiosque de festa do município.

O evento contou com a presença de dezenas de pessoas e autoridades municipais e regionais, que acompanharam uma noite de homenagens, orações, música ao vivo e um delicioso jantar. Um Papai Noel também esteve presente para alegrar e presentear todas as crianças.

O presidente do sindicato, Nicolau de Souza Freitas, agradeceu a presença de todos com um grande discurso, fazendo uma retrospectiva de 2016 e desejando grandes colheitas para 2017.

"Apesar do ano difícil, temos que comemorar este ano que se passou, pois mantivemos nossa agropecuária com esforço e dedicação. Eu e toda a diretoria do Sindicato Rural de Araraquara desejamos que as próximas safras sejam muito prósperas e os produtores sejam devidamente reconhecidos", declarou Nicolau.





**Apesar do ano difícil, temos que comemorar este ano que se passou, pois mantivemos nossa agropecuária com esforço e dedicação”, declarou Nicolau.**





**VALLEY**  
UNIFRACÇÃO valmont

**S&A IRRIGAÇÃO**



**S&A IND. E COM.**  
**IRRIGAÇÃO**



**VALLEY**  
Líder em Irrigação de Precisão

**KSB**

**MP**  
VÁLVULAS

**RAN**  
Válvulas

[www.seairrigacao.com.br](http://www.seairrigacao.com.br) | Avenida Dr. João Batista Santana, 2411 | Fone: 17 3331.2052

AGROEMPRESA EMPRESA

# CAMPOFERT

AGRADECE E RETRIBUI  
DEDICAÇÃO DE SEUS  
FUNCIONÁRIOS



**A** pesar do último ano ter sido difícil para o Brasil, a Campofert Soluções Agro encerrou 2016 com uma melhoria significativa de seus resultados, frente ao ano anterior, atribuindo aos seus colaboradores, parceiros e clientes por mais esta conquista.

Assim, a empresa reuniu toda a sua equipe, composta por colaboradores de Guaíra, Miguelópolis, Barretos e dos demais estados de Minas Gerais e Mato Grosso, em uma alegre e organizada festa de confraternização, no mês de dezembro, no município guaireense.

O evento também contou com a presença de todas as lideranças e equipe, além do presidente do Conselho Consultivo, Vilber Stein; dos sócios-consultores Manoel Cruz e Luiz Cláudio e do diretor executivo, Luiz Zabotto.

Os convidados puderam aproveitar um delicioso jantar e música ao vivo com o cantor sertanejo Wellington Miranda. Durante a noite, foi apresentado um vídeo institucional ressaltando a importância da contribuição de cada colaborador para dar o melhor de si na empresa, gerando assim uma "empresa forte".

"Este é o slogan da Campofert Soluções Agro, pois é assim que trabalhamos. Juntos e com o nosso desempenho, temos uma equipe forte, que gera uma empresa forte", assinalou Luiz Cláudio.

O diretor Luiz Zabotto complementou que a motivação e comprometimento dos colaboradores impulsiona a empresa rumo ao futuro, disse ele, agradecendo cada um dos presentes no evento.



**Essa motivação e comprometimento dos colaboradores impulsiona nossa empresa rumo ao futuro”**

Luiz Zabotto, Diretor Executivo



Já Manoel Cruz ressaltou o dia a dia de todos os colaboradores como cada um sendo um passo para alcançar o objetivo da Campofert. "Vocês são os responsáveis por construírem vínculos tão fortes, compartilhando as soluções integradas, inovadoras e sustentáveis, o que incrementa valor ao grupo."

O presidente Vilber Stein encerrou os discursos, enaltecendo a presença dos convidados e o orgulho que todos lhe proporcionam ao fazerem parte da equipe.



**Somos referência devido à dedicação de cada um de vocês”, finalizou Vilber.**





A **Campofert Soluções Agro** apoia o agricultor em todas as fases do seu negócio, desde a aquisição da semente até a sua comercialização. Por isso ela investe tanto em seu Portfólio de Soluções Integradas, para levar até você as soluções mais eficientes. Afinal, seu campo merece alta produtividade, sua produção merece proteção e você merece resultados.

**campofert**<sup>®</sup>  
SOLUÇÕES AGRO

☎ 17 3330.5000

f /campofertoficial

🌐 www.campofert.com.br

# CONFRATERNIZAÇÃO MARCA ENCERRAMENTO DE 2016 DO SINDICATO RURAL DE OLÍMPIA

O Sindicato Rural de Olímpia realizou uma solenidade de encerramento do ano, na noite de 23 de dezembro, nas dependências do Realizare, no município, oportunidade em que reuniu autoridades municipais e regionais, diretores e associados da entidade em um jantar de confraternização.

O presidente da instituição, Osmar Lima, destacou o trabalho competente de todos os colaboradores, saudou os parceiros e destacou as atividades realizadas em 2016.

“É essa união entre os envolvidos que mantém a nossa agropecuária. Sabemos que o produtor tem a coragem de trabalhar, pois sempre enfrenta problemas para produzir. E

é por isso que apoiá-lo é essencial para fomentarmos a nossa economia e também levarmos a comida à mesa de todos os brasileiros”, elucidou Osmar, agradecendo ainda o empenho dos funcionários da entidade, que garantem o suporte necessário aos produtores rurais.

O evento ainda contou com a presença dos presidentes de sindicatos da região, Siuze Davanzo (Uchoa) e José Ettruri (Urupês), acompanhado de sua esposa Lourdes Marchi Ettruri.

Todos os convidados aproveitaram a noite com música ao vivo e um jantar com um cardápio diferenciado: Porco à Paraguaia e Carneiro.





“  
**É essa união entre os envolvidos que mantém a nossa agropecuária”, elucidou Osmar.**



# MANGA PARA TODA A FAMÍLIA!

**P**arece até história de pescador, mas essa é contada pelo produtor rural Carlos Sérgio Morelato, que teve de mostrar pessoalmente uma manga colhida em seu sítio “Estância Sonho Meu”, em Guaíra-SP, com um peso de aproximadamente 2,360 Kg, para acreditarem nele.

Morelato, inclusive, exibiu o fruto na feira do município. E fez muito sucesso. Ofereceram 20, 40 e até 200 reais, na tentativa de obterem uma semente daquela deliciosa e grandiosa manga, mas não era esse o propósito de Carlos.

De acordo com o produtor, as frutas são para sua família, sua esposa Maria Lucia, suas quatro filhas e **seus seis netos**, que aproveitam finais de semana e feriados **no sítio e** curtem a sombra da mangueira, plantada há **5 anos**.

“Um dia, minha filha apareceu com uma semente **de manga** e pediu para que eu a plantasse. Aconselhei **para que ela** mesma escolhesse um cantinho da nossa estância **para que** os futuros frutos fossem dela e de suas **irmãs**”, conta Carlos, que não sabe a procedência da semente.

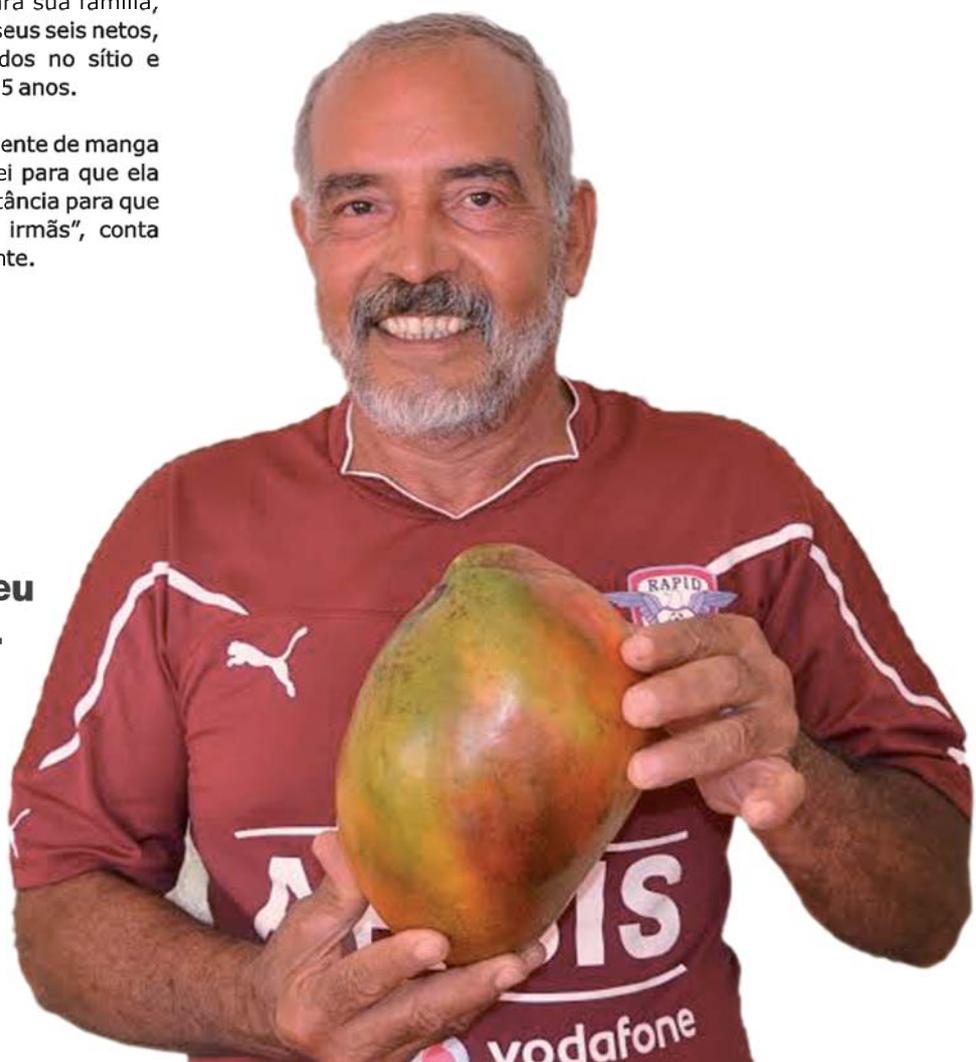
Em 2014, a árvore mostrou sua capacidade.

“

**Há três anos, o pé ofereceu uma fruta de 2,810 quilos. Também não acreditaram na época e precisamos tirar uma foto em cima da balança para comprovar o tamanho”, lembra o produtor.**

O que mais surpreende é a maneira com que Carlos cuida da mangueira. “Todos os dias jogo água, de manhã e à tarde. Este é o meu segredo. O pé é muito forte e aguenta o peso dos frutos. Coloco apoio de madeira apenas em alguns galhos, quando vejo que não vão segurar a manga”, brinca.

De uma coisa ele garante: o carinho com sua produção faz a diferença. “A árvore já é marca entre os familiares e assim quero manter, deixando para meus netos e futuras gerações essa mangueira e esses encontros de família regados de muitos frutos”, finaliza.





Por Tânia Fornel

# REAPROVEITANDO AS CAIXAS DE UVA



São poucas as pessoas que não compram caixas de uva para a ceia de Natal, em dezembro. Apesar de a maioria jogar estes caixotes no lixo, a artista plástica Tânia Fornel ofereceu duas lindas opções de reaproveitamento do objeto.

Além de contribuir com o meio ambiente, a reciclagem dessas caixas pode tornar o seu ambiente mais rústico e agradável. “Em dezembro, estes materiais vão para o lixo, mas janeiro é o mês ideal para customizá-los. Para quem aproveita alguns dias de descanso em casa, o momento é propício para se criar! E nada melhor do que reaproveitar objetos que podem deixar a sua casa mais linda e aconchegante”, ressalta Tânia.

Na edição deste mês, a artista aproveitou dois tamanhos diferentes de caixas, transformando-as em um porta-revistas e uma fruteira, com a aparência de couro.

“

**Vou ensinar uma técnica fácil de pintura, que deixa a madeira similar a couro. Fica muito charmoso”, completa.**

## Materiais:



Tinta acrílica nas cores preto, marrom, branco, cenoura (para esse tom, misturar branco, vermelho e amarelo); trincha larga; pincel, com a ponta gasta (pra fazer a sombra); pincel filetes de número 0 (fazer imitação de costura); corda de cisal (alça); caixa de tachas de metal; um pano velho úmido e torcido.

## Passo a passo:



1 Com as caixas limpas, passe uma demão de tinta branca em todo o objeto. Espere secar;



2 Em seguida, faça a mistura das cores vermelho, amarelo e branco, para obter a cor cenoura. Passe uma demão em toda a caixa;



3

Após a tinta cor cenoura secar, misture um pouco de água na tinta marrom e faça o seguinte procedimento: Passe a tinta com a trincha em pequenas partes e em seguida "role" o pano úmido e torcido sobre a tinta marrom, formando assim manchas que imitam couro. Se necessário for, enxague o pano, torça e prossiga até terminar toda a peça. Deixe secar;



4

Com o pincel com a ponta gasta, passe a tinta na cor preto em todas as extremidades da caixa;



5

Com o pincel liner número 0 (esse pincel tem as cerdas mais longas) carregado com tinta branca ou bege, faça imitação de pontos de costuras em volta de toda a caixa e nos locais onde foi feito o sombreado de preto;



6

Com um martelo ou alicate, pregue as tachas na estrutura do caixote, que além de beleza, dará sofisticação;



**Em dezembro, estes materiais vão para o lixo, mas janeiro é o mês ideal para customizá-los”.**



7

Utilize um lápis para demarcar o local em que será colocada a alça. Em seguida, com a ponta da tesoura, faça o buraco por onde passará a corda de cisal e fixe-a fazendo pequenos nós na parte de dentro da caixa;



8

Para a fruteira, a alça foi colocada nas laterais da caixa e fixada com a tacha de metal;



9

Pronto! Sua fruteira (ou porta-objetos) e porta-revista podem ser colocados em qualquer ambiente da casa!

ANTES:



DEPOIS:



(17) 3331-5596

taniaforne1@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniaforne1

CONTO DO CAMPO DO CAMPO

# BILHETINHOS DO CAMINHÃO LEITEIRO

Por Eliana Teixeira



Lembramos de papai e vem sempre uma história... Papai era bom contador de histórias, mas as melhores são aquelas em que ele próprio era o protagonista; nestas, mamãe era invariavelmente a narradora debochada.

Lembrava-me outro dia do caso do "Chicoespirra", corruptela de Shakespeare, no dicionário de Dona Maria. Papai era dado a papéis dramáticos, digamos assim... Mamãe sempre o chamava de "Chicoespirra" quando ele se desmanchava em manhas.

Em minha infância, morávamos em Sete Lagoas/MG durante as aulas e vínhamos para a fazenda apenas nas férias. Naquela época, a condução mais fácil entre a fazenda e a cidade era o caminhão leiteiro, de modo que, na lata de 5l de leite que papai mandava todos os dias pra nossa casa, iam e voltavam amarradinhos com cordão, os bilhetes que papai e mamãe trocavam entre si.

Mamãe escrevia com frequência; papai, em geral, atendia a seus pedidos, que, no mais das vezes, se referiam às necessidades de frutas, arroz, feijão, ovos e galinhas pra filharada.

Aos domingos, quase sempre papai ia pra cidade e nos acompanhava à missa das 8h e depois nos levava à Sorveteria Nevada, o que o tornava um deus; mamãe era uma bruxa, porque a ela cabia a vara de marmelo que nos vergastava as canelas.

Papai raramente escrevia, por isso mamãe sempre ficava apreensiva quando vinha na lata de leite um bilhete da fazenda, mais habituada que estava a mandá-los.

Certa vez, veio um desses bilhetes e, para desespero de mamãe, o bilhete de papai dizia apenas: "Maria, aconteceu uma tragédia. Netto".

O caminhão de leite passava pela fazenda por volta das 7h da manhã e recebíamos o leite pela hora do almoço. Mamãe dava aulas à noite, de modo que, provavelmente, passara a noite em claro quando, às 5h da manhã do dia seguinte, tomou o caminhão de leite rumo à fazenda. "Aconteceu uma tragédia... Aconteceu uma tragédia..." Mamãe tentava adivinhar, no pior dos mundos, que tragédia poderia ter acontecido na Lagoa Grande.

Imagino o rosto de mamãe... Bem sei a expressão de seu rosto quando está assustada ou temerosa de alguma desgraça...

Mamãe chegou aflita, correu atrás de papai e, resfolegando, perguntou: Netto, pelo amor de Deus, o que foi que aconteceu?

E papai, dramaticamente: Uma tragédia! O irmão de Lecy fez mal à empregada de Márcia e Márcia obrigou o rapaz a casar na delegacia...

Mamãe olhava papai com ares de interrogação, esperando pela tragédia... Mas era isso. Vaqueiro desonra doméstica e casa à força – moda de antanho essa, de casar na delegacia.

Tragédia? Talvez para o vaqueiro, mas galinha que acompanha pato morre afogada...

Ah, mas quase aconteceu uma tragédia de fato... Mamãe teve tanta raiva, mas tanta raiva da preocupação que papai lhe causara com o bilhete tragicômico, que lhe sapecou o apelido de "Chicoespirra", que até hoje perdura.

Ah, quanta saudade de "Chicoespirra"...

**E papai,  
dramaticamente:  
Uma tragédia! O  
irmão de Lecy fez  
mal à empregada  
de Márcia e  
Márcia obrigou o  
rapaz a casar na  
delegacia...**



**Sua casa merece!**



# ONDE ENCONTRAR CONTRAR




**Paulo Eduardo Garcia Costa**  
Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

Rua 14 nº 277 - Centro - Guairá/SP - Fone: (17) 3331-2406  
9 9979-2274 - 9 8181-6274



**N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES**  
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

**DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500**

**RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP**



**17 3331.4204**

Rua 26 nº 494 Centro Guairá SP  
SOLICITE SEU ORÇAMENTO  
criartguaira@gmail.com



**RDW**  
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando  
[www.rdwtecnologia.com.br](http://www.rdwtecnologia.com.br)

Rua 18 nº 263 - Centro - Guairá SP - Tel.: 3332.1119



**Auto Elétrica Oliveira Galvão**

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

**ASSISTÊNCIA 24 HORAS**

e-mail: [oliveira.galvao@netsite.com.br](mailto:oliveira.galvao@netsite.com.br)

Rua 10 nº 083 - Centro - Guairá SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.

**O nosso também.**



**OPÇÃO**

**Assessoria Contábil**

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

**Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087**

**REVISTA**  
**agro@sia**

Fone: (17) 3331.1432  
e-mail: [agroizildinha@gmail.com](mailto:agroizildinha@gmail.com)  
[facebook.com/revistaagrosa](https://facebook.com/revistaagrosa)





 **Hotel do Lago** Guaira - SP

[www.hoteldolagoguaira.com.br](http://www.hoteldolagoguaira.com.br)  
whats 17 99979-2844

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaira SP | CEP: 14.790-000  
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

 **Hotel Palmares**

Guaira - SP

[www.palmareshotelguaira.com.br](http://www.palmareshotelguaira.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-1400  
e-mail: palmareshotel@gmail.com  
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaira SP | CEP 14.790-000

 **Hotel Paranoá** Guaira - SP

[www.paranoahoteis.com.br](http://www.paranoahoteis.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-1813  
Endereço: Em frente ao Lago Maracá Guaira SP | CEP 14.790-000

 **Tourist Hotel** Guará - SP

[www.hoteltourist.com.br](http://www.hoteltourist.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 16 3831-3435  
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br  
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro Guará - SP

 **Pousada Estrela da Manhã**

Guaira - SP [www.estreladamanha.com.br](http://www.estreladamanha.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665  
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):  
17 98103-1551 | 9 8103-1514 | 9 9976-4900  
e-mail: contato@estrela-guia.com  
Localizada a 27 quilômetros de Guaira SP

 **Plaza Hotel**

Frutal - MG

[www.plazahotelfrutal.com.br](http://www.plazahotelfrutal.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil  
CEP 38200-000 | Frutal MG  
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

 **Hotel Danubio**

Colina - SP

[www.hoteldanubio.com.br](http://www.hoteldanubio.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908  
Endereço: Rua Lourenço Marins, 126  
Vila São Sebastião | Colina SP

 **Hotel Paranoá**

Jabotical - SP

[www.paranoahoteis.com.br](http://www.paranoahoteis.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Fone: 16 3202-9339  
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200  
Morumbi - Jabotical SP

 **Hotel Gran Corona**

São Paulo - SP

[www.grancorona.com.br](http://www.grancorona.com.br)

**FALE CONOSCO:**

Rua Basílio da Gama, 101 | Centro  
CEP: 01046-020 | São Paulo SP  
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503  
e-mail: reservas@grancorona.com.br

 **Pousada Realeza**

Guaira - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

**FALE CONOSCO:**

Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro  
CEP 14790-000 - Guaira - SP

## Mineirinho esperto



Mineirinho chega no bar e pergunta:

- Cê pode me vendê uma pinga fiada?

O dono do bar olha para o homem e apontando para um sujeito forte e alto que está sentado numa mesa, propõe:

- Aquele homem, de tanto malhar, ficou tão musculoso que seu pescoço parece que ficou pequeno. E quem chama ele de "pescocinho", ele enche de porrada. Se você tiver coragem de chamá-lo de "pescocinho", eu te vendo fiado por um ano!

O mineirinho chega até a mesa e dá uma batida nas costas do cara e diz baixinho:

- Meu amigo, cê tá bão?  
- Mas eu nem te conheço.  
- Uai! A gente pescô junto!  
- Não pescamos não!

Aí o mineirinho diz bem alto:

- Pescô sim!!!



## Mosquito no quarto

Joãozinho chamou o pai no meio da noite e disse:

- Pai, tem muitos mosquitos no meu quarto!

- Apague a luz que eles vão embora, filhote! — diz o pai, carinhosamente.

Logo depois apareceu um vagalume. O menino chamou o pai outra vez:

- Pai, socorro! Agora os mosquitos estão vindo com lanternas!

## Reações do álcool

Na aula de química, o professor pergunta:

- Quais as principais reações do álcool?

O aluno responde:

- Chorar pela ex, achar que está rico, ficar valente e pegar mulher feia...

Professor:

- Tirou 10!





As férias  
acabaram,  
mas a diversão  
continua!

Companhia da Mídia

Para mais informações:  
(34) 3318-6700 / (34) 3315-6699  
[www.ubatan.com.br](http://www.ubatan.com.br)

**Ubatã**  
Thermas Parque  
Hotel

# CRÉDITO SICREDI. A GENTE ACREDITA NO

*seu negócio*

- Antecipação de recebíveis
- Capital de giro
- Cheque empresarial

Todo mundo tem sonhos e planos. Se você acredita, eles podem ser reais.

- TAXAS JUSTAS
- AGILIDADE NA CONTRATAÇÃO
- PARCELAS FLEXÍVEIS